



Nervosismo Pelo Pronunciamento da Justiça Eleitoral

PARA PÔR FIM A INQUIETAÇÃO DOS PRONUNCIAMENTOS MILITARES

A excessiva demora dos trabalhos de apuração do pleito eleitoral de 3 de Outubro está causando visível mal-estar nos meios políticos, que anseiam por uma definição legal da situação.

A INTERVENÇÃO MILITAR

A referida inquietação aprofundou-se nos últimos dias com a transposição do debate para o terreno militar, com a intervenção de diversos membros das classes armadas, interferência que se prolonga em sucessivas entrevistas concedidas a órgãos da imprensa manifestando pontos de vista sobre assunto que deveria ficar adstrito ao debate jurídico e parlamentar.

AO TRIBUNAL, A PALAVRA

Os queremistas, que estão abertamente estimulando declarações de generais contra a tese de maioria absoluta e a favor da posse do sr. Getúlio Vargas, fomentam-se também do nervosismo que está causando a agitação dos debates. Ontem, por exemplo, numa roda de jornalistas, na Câmara o deputado Baeta Neves, do PTB, no

momento em que o sr. Jonas Correia lia mais uma carta sobre a situação nacional, comentou:

— Se se reconhece a doutos a teigos o direito de opinar sobre as eleições, os seus resultados, etc., essas opiniões deveriam ser encaminhadas ao Tribunal Eleitoral, seu destino legítimo, e não ao Parlamento.

— Quer dizer que o senhor reconhece que cabe ao Tribunal Eleitoral declarar quem está eleito?

— Não disse isso — retrucou, mas repetiu, embaraçado, o que dissera, que vem a dar na mesma coisa.

Nesse ambiente, foi recebida favoravelmente nos meios políticos a notícia ontem divulgada de que o Tribunal Superior Eleitoral solicitou aos órgãos da justiça eleitoral regional que apressassem os seus trabalhos, levando em consideração os prazos previamente fixados.

Almirante Camargo



Comandante dos Fuzileiros

ISOLANDO DA SIBERIA E MANDCHURIA

TOQUIO, 23 — Quinta-feira — (De Ernest Hoebrecht, correspondente da U. P.) — As vanguardas da Divisão Capital sul-coreana chegaram a menos

(Conclui na 2ª página)

Sustados os Pronunciamentos na Marinha Sobre a Maioria

Brigadeiro Mascarenhas Começam a Fracassar os

Comandos da Imprensa

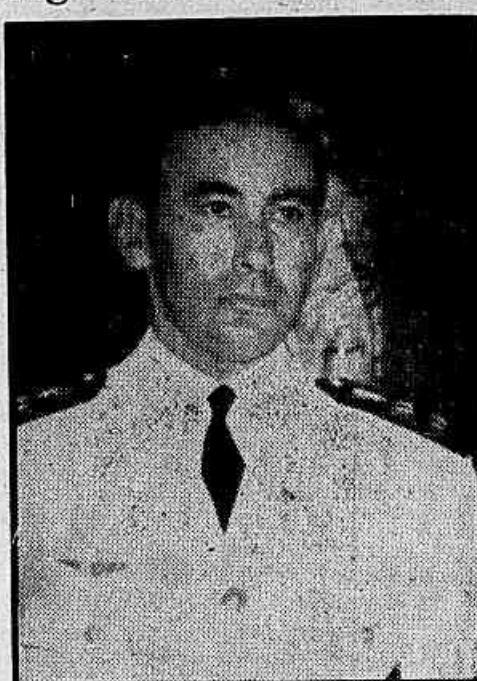
Queremista Com os Militares

A Atitude do Chefe do Estado Maior da Aeronáutica e do Comandante Dos Fuzileiros Navais Recusando Falar

Almirante Noronha



Ministro da Marinha



Chefe do E. M. da Aeronáutica

Depois de ouvir o Almirantado, o ministro da Marinha recomendou aos seus subordinados que se abstivessem de intervir na decisão judiciária sobre a diplomação do futuro presidente da República.

Por sua vez, o comandante do Corpo de Fuzileiros Navais, almirante Silvio de Camargo, recusou-se a manifestar a sua opinião, mesmo pessoal, em relação à chamada tese da maioria absoluta, dizendo que, no caso, considerava impossível separar o cidadão do comando que exerce.

Também o brigadeiro Ajalmar Mascarenhas, comandante do Estado Maior da Aeronáutica, não quis emitir qualquer impressão em torno do assunto, apesar de insistentemente procurado pela imprensa a serviço de Getúlio e Ademar.

OS "COMANDOS" DO QUEREMISMO

A imprensa "queremista", interessada em estabelecer um clima de insegurança no país, procura criar uma questão militar, usando de expedientes escusos para obter declarações de altos patentes do Exército, da Marinha e da Aeronáutica.

(Conclui na 2ª página)

Vai Provar (o cel. Gwyer) as Defraudações Eleitorais

(Texto na 2ª página)

E. GOMES COM DUTRA NO CATETE

O tenente-brigadeiro Eduardo Gomes, esteve, ontem, no Palácio do Catete, em visita ao sr. Presidente da República. Em palestra com o Chefe do Governo, comunicou haver entregue à Sua Santidade, o Papa Pio XII a carta em que os srs. Presidente e Vice-Presidente da República e altos prelados formularam votos para que fosse promulgado o Dogma da Assunção.

A CARTA

É o seguinte o teor da carta: "Católicos do Brasil honram-se com a incumbência de entregar à Vossa Santidade uma representação, escrita há meses e assinada pelos srs. Presidente e Vice-Presidente da República, por altos prelados e por ilustres patriotas, fazendo votos para que fosse promulgado o Dogma da Assunção."

"Quando é satisfeita essa aspiração da Cristandade, peço licença para associar o povo brasileiro às manifestações jubilosas, que presenciámos, e realçarmos a expressão de sua fidelidade à doutrina religiosa, em que se formou a consciência de nossos pais, e de seu acatamento à autoridade espiritual da Igreja, mais necessária hoje do que nunca às esperanças de paz entre as nações e aos desejos de compreensão e concordia dos indivíduos e dos povos, para que a ordem social continue inspirada nos valores permanentes da civilização cristã."

COM O GENERAL NEWTON

O brigadeiro Eduardo Gomes, após a visita ao Chefe do Governo, esteve em palestra com o general de Exército Newton Cavalcanti, chefe do Gabinete Militar da Presidência da República.

CONTRA DOIS INIMIGOS



CORÉIA DO NORTE — A temperatura na Coréia é ártica e as forças das Nações Unidas estão lutando agora contra outro inimigo, o intenso frio. Aqui vemos dois soldados americanos carregando madeira para se aquecer do intenso frio. (Foto INP-DC, via aérea)

No Paraná o Ministro e o Chefe do E.M. do Exército

O ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, em companhia do chefe do Estado Maior do Exército, general Fluzza de Castro e dos seus ajudantes de ordem, viaja hoje, pela manhã, para Curitiba, onde vai assistir o encerramento dos exercícios de fim de ano de instrução.

O chefe do Exército e sua comitiva esperam regressar amanhã, viajando em avião da Força Aérea Brasileira, especialmente posto à sua disposição.

Daudt (para ser ministro) Pretende Entregar-se a Vargas

O sr. João Daudt de Oliveira — um dos nomes mais insistentemente falados para o ministério do sr. Getúlio Vargas, no qual ocuparia a pasta da Fazenda ou a da Economia — pronunciou amanhã um discurso de caráter político, encerrando a reunião do Conselho de Representantes da Confederação Nacional do Comércio.

TAMBÉM CONSTITUCIONALISTA

A propósito, será importante lembrar que o sr. João Daudt de Oliveira, apesar de não ser perito em Direito Constitucional, deu há pouco, uma entrevista sobre a tese da maioria absoluta, classificando-a de absurda e inconstitucional.

Na reunião de ontem do Conselho de Representantes do C. N. C., por iniciativa do sr. Caleb Leal Marques, presidente da Federação do Comércio Atacadista do Rio Grande do Sul, foi aprovada uma moção de aplausos às declarações do sr. João Daudt de Oliveira.

No mesmo sentido, manifestaram-se o Conselho Diretor da Associação Comercial e o Conselho de Representantes das Associações Comerciais do Brasil.

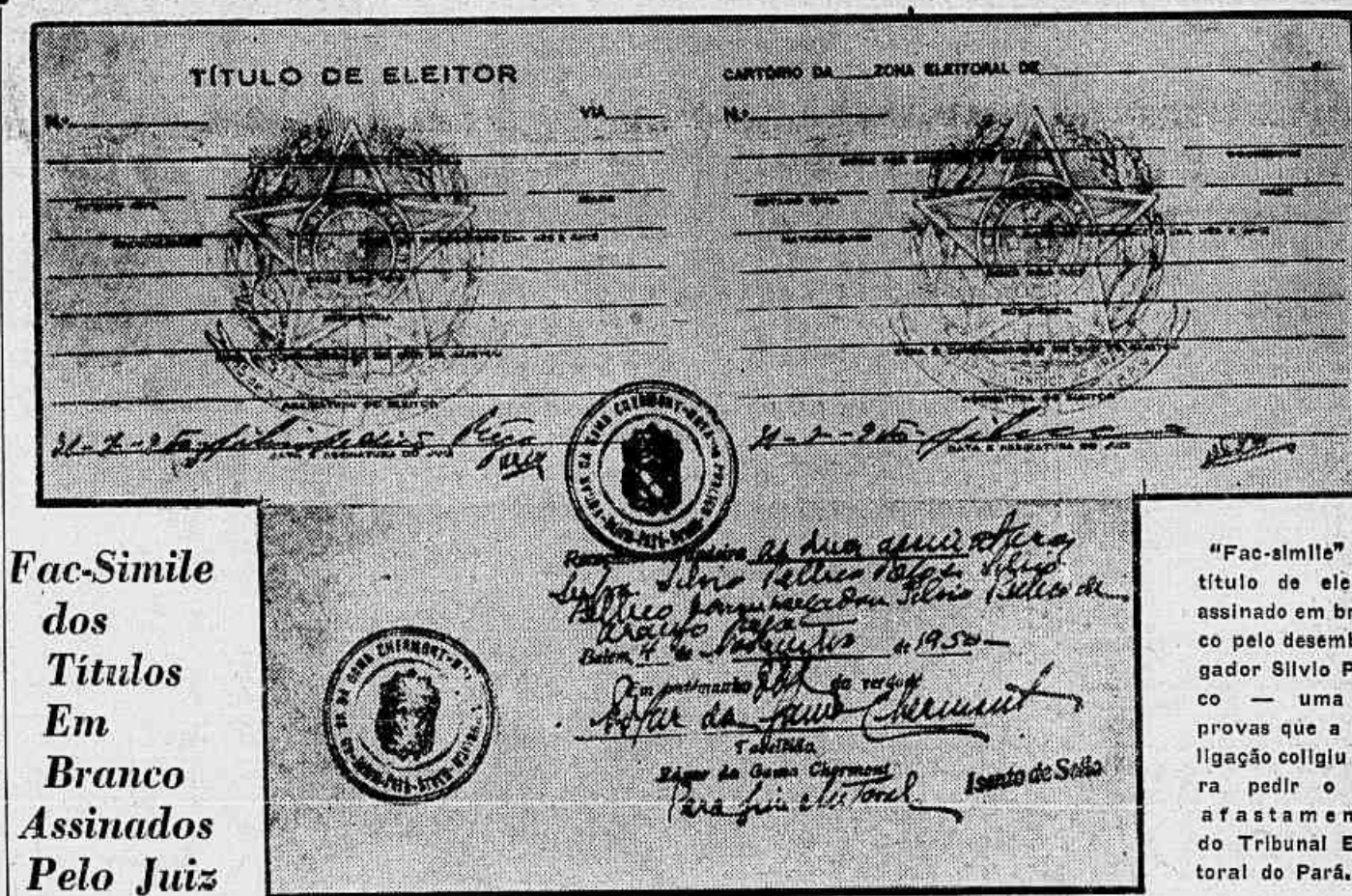
Como se vê, o sr. João Daudt de Oliveira está "fazendo média" para ser ministro...

Prêso o Chefe da Oposição Na Argentina

TEXTO na 2ª PAGINA

Fac-Simile dos Títulos Em Branco Assinados Pelo Juiz

Bombas Atiradas (em Belém) em Candidatos e Juizes



"Fac-simile" um título de eleitor, assinado em branco pelo desembargador Silvio Pellico — uma das provas que a Coligação colheu para pedir o seu afastamento do Tribunal Eleitoral do Pará.

Lacunas e Defeitos das Constituições Articuladas

J. E. DE MACEDO SOARES

Os leitores certamente estão lembrados do almirante Pinto Lima, o demolidor da Escola Naval. Nessa crise de autoridade, o sr. ministro da Marinha o amparou quanto pôde, satisfaz os seus caprichos, incorrendo em severas observações da nossa imprensa. Depois dessa façanha, o sr. Pinto Lima recebeu a medalha de guerra, foi promovido a vice-almirante e obteve o comando da esquadra, tanto mais agradável quanto o seu capitania está solidamente amarrado ao cáis da ilha das Cobras.

Os jornais referem que o sr. ministro da Marinha, na crise de indisciplina que se avoluma, pôs as barbas de molho e recomendou ao Almirantado que se abstivessem de intervir num assunto exclusivamente jurídico e político, qual o que se suscita sobre a legitimidade da diplomação de candidatos minoritários na eleição presidencial de 3 de Outubro. Um dos almirantes porém — precisamente o sr. Pinto Lima — recusou e forneceu aos dois jornais que publicaram simultaneamente suas abalizadas elocubrações jurídicas.

Os leitores já tiraram a linha do sr. almirante Pinto Lima, a qual vai do conhecido caudilho sr. Oscar Stevenson ao sr. Ademar de Barros.

Seja como for, o que nos interessa na incidência ademarista na Marinha é uma alegação muito repetida pelos caloiros do direito constitucional, que se resume numa fórmula simplista. A fórmula da maioria absoluta está inscrita na Constituição vigente? Suscitou-se tal fórmula ou se estabeleceram seus termos antes do pleito, de modo a constituir previamente uma de suas regras incontestes?

Essas dúvidas decorrem da suposição de suficiência e perfeição das constituições escritas e articuladas. A prática tem demonstrado que tal gênero de cartas constitucionais, por sua falta de elasticidade, não duram muito e quando duram é à força de reformas e revisões.

Os constituintes norte-americanos procuraram evitar esse escolho adotando na sua famosa carta o enunciado dos princípios que desejavam normalizassem a União Federal nascente. A melhor das nossas constituições republicanas foi, sem dúvida, a de 1891, articulando os seus dispositivos.

Pode-se atribuir essa técnica à necessidade de explicar e realizar um regime que poucos republicanos conheciam no seu espírito e nenhum o experimentara na execução.

Como cada uma das nossas cartas constitucionais (salvo a de 1937) não passa de uma adaptação das anteriores, todas foram vazadas em artigos cujas rigidez e imprevisto constituem defeitos graves. Assim, todos os dias apresentam-se casos de deficiência ou insuficiência do artigo constitucional, o que é um convite para forçar o suprimento, ou, quando menos, para interpretar a segunda o espírito do regime.

Agora mesmo, af está o caso da convocação de uma sessão extraordinária do Congresso Nacional.

Basta referir os textos da Constituição que regem a matéria para se ver que nenhum deles, no caso, regula a fórmula da sobrevivência do Poder Legislativo. Se não figura escrita na Constituição a maneira de prover a emergência, como

se poderá resolver a dúvida senão pela interpretação em termos do espírito do regime?

De fato, o artigo 57 diz que cada legislatura durará quatro anos. Assim, a primeira legislatura ordinária deveria iniciar-se em 18 de setembro de 1946, durante a mesma data de 1950. Mas, aí, interveio o artigo 39, que manda no funcionamento do Congresso em cada sessão legislativa, ou seja de 15 de março a 15 de dezembro de cada ano.

Visto o desencontro de datas, no Ato das Disposições Transitorias procurou-se corrigir o caso, determinando-se no parágrafo 1º do artigo 2º — que o mandato dos atuais deputados e do terço dos senadores, coincidente com o do presidente da República, persistiria até 31 de janeiro.

Aí temos o famoso problema do pele-curta. Se ficasse realmente extinto em 31 de janeiro o mandato dos representantes da Nação, teríamos o absurdo da carência do Poder Legislativo, no período que vai de 31 de janeiro a 15 de março. Evidentemente, a língua dos constituintes não os ajudou na conta dos prazos; nem por isso poderíamos admitir a mutilação, ainda que temporária, do regime dos três poderes da República — o Executivo, o Legislativo e o Judiciário. Assim, fazem bem os deputados que corrigem a deficiência dos textos constitucionais, completando-os segundo o espírito jurídico e político do seu sistema. Esse é igualmente o princípio indicado para salvaguardarmos o regime democrático, isto é, o regime das maiorias absolutas.



Graves Acontecimentos Em Consequência da Desconfiança Em Torno de Juizes do T. R. E. Local

BELEM, 20 (D. C.) — Esta cidade volta a ser agitada diante dos últimos acontecimentos aqui verificados. A decisão final do pleito, para o governo do Estado, está dependendo do pronunciamento do Tribunal Regional Eleitoral, que julga os recursos interpostos, em

maioria pelo PSD, e pela Coligação. A apuração normal terminou com uma vantagem de 555 votos para o general Zacarias de Assumpção, com cerca de 19 mil votos na capital, sobre o seu competidor, senador Magalhães Barata.

DESCONFIANÇA NO TRIBUNAL

Tanto a Coligação como o PSD guardam desconfianças em alguns membros do Tribunal. A Coligação, por exemplo, acaba de dirigir uma representação ao Superior Tribunal Eleitoral, pedindo o afastamento do desembargador Silvio Pellico, das

funções de juiz do Tribunal Regional Eleitoral, sob a acusação de o mesmo, quando no exercício de juiz eleitoral da zona de Belém, haver assinado títulos em branco, com visível interesse de favorecer o PSD. Alega a Coligação, ainda, que

aquele magistrado esteve no exercício de juiz eleitoral de Belém até 31 de julho do corrente ano, quando foi nomeado desembargador e logo depois indicado para compor o Tribunal.

(Conclui na 2ª página)

COLUMBIA PICTURES apresenta

Cantinflas

O Sabicheão

"EL SUPERABIO"

A mais gostosa piada do ano!

PERLA AGUIAR - Carlos M. BAENA
Alejandro COBO

Música de GONZALO CUREL

HOJE

HORARIO 2-4-6-8-10 hs.

AVENIDA PARANÁ - AVENIDA ELIZABETH - AVENIDA MOREIRA MENDES

RESUMO TELEGRAFICO

Contrários os Estados Unidos

Os Estados Unidos não concordam com a Inglaterra, na conveniência de estabelecer-se uma zona-tampão na fronteira coreano-manchu, num esforço para persuadir os comunistas chineses a se retirarem da guerra da Coreia.

Exigência a Tito

É possível que o Congresso norte-americano insista em que o marechal Tito comece a levantar a cortina de ferro comunista, antes de conceder-lhe o empréstimo recomendado pelo presidente Truman.

Atrás da Cortina de Ferro

Cinco engenheiros ingleses que trabalharam três meses na Rumânia, retornaram à Grã-Bretanha para descrever suas experiências atrás da Cortina de Ferro, considerando que as condições de vida, ali, são "horribéis e revoltantes".

"Carta pacifista"

O Congresso de Paz, reunido em Varsóvia, emitiu uma "carta pacifista", na qual pediu que as cinco grandes potências discutam e resolvam suas divergências.

Guerreiros comunistas

Uma divisão de guerrilheiros norte-coreanos em atividade na retaguarda, atacou uma localidade situada a 77 quilômetros do norte de Seul.

Fôra a China Comunista

O Conselho de Fideicomissários da ONU rejeitou por 6 votos contra 2 a proposta da Argentina, de proposta russa para que fossem expulsos os representantes da China nacionalista e chamados para seus lugares os comunistas de Mao Tsé Tung.

Bomba atômica

Henry Wallace, ex-quase-comunista disse que os Estados Unidos não devem afirmar se usariam ou não a bomba atômica, a fim de deixar os russos sempre em dúvida.

Vishinsky candidato

Vishinsky será candidato a deputado do soviet de Moscou, apoiado pelos funcionários do Ministério do Exterior russo. Está cético, pois lá só existe a lista única.

Material para a China

Um sub-comitê do Senado norte-americano foi informado de que continuam os embarques de material estratégico para a China Comunista, uma vez que os regulamentos do país continuam permitindo tais embarques.

Reiniciará as consultas

Dean Acheson declarou aos jornalistas que reiniciará as consultas sobre política exterior do país com os líderes do Congresso, de ambos os partidos.

Visita a Eisenhower

O general Eisenhower viajou, inesperadamente, a cidade de Boston, a fim de tratar de assuntos relacionados com o plano da consulta aos melhores cerebros profissionais e de negócios dos Estados Unidos sobre os problemas do mundo.

Nomeação sul-coreana

É possível que o atual embaixador sul-coreano em Washington seja nomeado ministro do Exterior de Syngman Rhee.

Choque de trens

Continuam os serviços de socorro às vítimas do encontro de trens verificando na Columbia Britânica, durante uma tempestade de neve, entre um trem expresso e um trem militar que transportava soldados canadenses destinados à Coreia.

Comunidade britânica

Os primeiros ministros das nações da comunidade britânica se reuniram em Londres em princípios de janeiro, segundo declarações de Ailes.

Mau tempo

As super-fortalezas "B-29", que partiram de suas bases no Japão, não puderam alcançar seus objetivos em face do mau tempo reinante na Coreia.

INEVITÁVEL A NOVA GUERRA MUNDIAL

LONDRES, 22 (U. P.) — Lord Vansittart advertiu a Grã-Bretanha de que deve preparar-se para a Terceira Guerra Mundial. Falando no Sindicato dos Tanqueiros, o ex-ministro do Exterior disse que "o atual equilíbrio de poder no mundo favorece à União Soviética, a qual iniciará uma cruenta guerra e que devemos reconhecer que, a menos que sejamos mais rápidos, a Invasão da Alemanha Ocidental provocará uma nova guerra mundial."

INEVITÁVEL A TERCEIRA GUERRA MUNDIAL

Não continuemos a nos enganar a nós mesmos de que a terceira guerra mundial não é inevitável. A situação é perigosa. Cada vez estão sendo levadas mais forças para o Oriente e a Europa Ocidental está sendo minada. Temos que estar preparados para a terceira guerra mundial. Necessitamos de um mínimo indispensável de 10 divisões para reter a Alemanha Ocidental. Não contamos, no entanto, com vinte divisões ali."

Vansittart exigiu que a Grã-Bretanha demonstre que está disposta a defender-se e disse que "eu peço o grande renascimento do patriotismo".

"Certamente" — acrescentou — "a nossa existência nacional corre perigo. Todavia, ainda pode salvar-se mediante o patriotismo, que não é outra coisa que um prudente renascimento para salvar a nossa família e as nossas almas".

"Já é tempo — exclamou — de reconstruirmos a nossa dignidade nacional e o respeito a nós mesmos".

TRABALHOS GRÁFICOS EM GERAL

Impressões em rotativa, máquinas planas e máquinas "of-set", sob a direção de técnicos especializados.

Executamos clichês de qualquer tipo, estêreos e estereotipias. Estamos aparelhados para confeccionar, com perfeição e rapidez, jornais, revistas, livros, almanaques, cartazes, etc. Não façam suas encomendas antes de consultar os preços da ERICA — S. A. — Avenida Presidente Vargas n.º 1.988 (Edifício do DIÁRIO CARIOCA, na sobre-loja) — Telefone: 43-8420, ou na "ELAN" — Propaganda — Edições e Artes Gráficas — Telefones: 52-3755 e 52-4355, Travessa Ouvidor n.º 27, 1.º andar — RIO.

ATAQUE COORDENADO NA COREIA



ALHURES NA COREIA — Depois de localizados pelo avião que se vê ao lado, cerca de 300 comunistas norte-coreanos são atacados por um tanque britânico, enquanto soldados de infantaria preparam-se para intervir. Esse foi um ataque conjunto desfechado por uma brigada inglesa em operação na Coreia do Norte.

(Foto BNS-DC, via aérea)

COMUNISTAS CHINESES QUEREM LUTAR CONTRA OS VERMELHOS

Pedem ao Generalissimo Chiang-Kai-Shek o Seu Realistamento

COM O 10.º CORPO NOROCCIDENTAL NA COREIA, 22 (U. P.) — Dois grupos de soldados comunistas chineses apressados enviaram um pedido ao generalissimo Chiang Kai-Shek e ao seu estado-maior, solicitando seu realistamento no Exército da China Nacionalista para combater os vermelhos.

PEDEM PERDÃO AO GENERALISSIMO

Em suas petições, redigidas ao estilo das antigas solicitações feitas aos mandarin, os soldados pedem perdão por haverem servido aos comunistas. Um dos pertencentes ao grupo disse:

"As forças das Nações Unidas nos libertaram e nos fizeram compreender que a felicidade humana só se pode conseguir por intermédio do extermínio dos comunistas".

As petições foram entregues a Lee Chia, correspondente de guerra da agência central de

notícias da China. Chia enviou-as aos generais nacionalistas em Formosa. A primeira petição está dirigida diretamente ao presidente Chiang e assinada por 28 prisioneiros comunistas feridos. Diz:

"Cumpriamos o dever ao governo nacionalista em Formosa e apresentamos nossos respetos ao presidente e aos membros do seu Gabinete. Fomos enganados e forçados pelos comunistas chineses a vir a Coreia dar combate às forças das Nações Unidas e dos Estados Unidos. Dessejamos pedir desculpas pelo que fizemos. Depois de vários anos de vida miserável sob os comunistas, fomos libertados pelos amigos norte-americanos e tratados muito bem em seu hospital. Ficamos liados especialmente agradecidos pelos bons cuidados médicos que nos foram dispensados".

A PETIÇÃO DO PRIMEIRO GRUPO

A petição do primeiro grupo continua dizendo:

IMPORTARÁ CARVÃO A GRÃ-BRETANHA

LONDRES, 22 (U. P.) — A Grã-Bretanha — um dos principais produtores de carvão do mundo — terá de importar carvão este inverno.

DECLARAÇÃO DO MINISTRO DOS COMBUSTÍVEIS

Foi o que declarou na Câmara dos Comuns o ministro dos Combustíveis e Força Motriz, Philip Noel Baker. Explicou que o consumo nacional aumentou grandemente, que as condições meteorológicas afetaram o trabalho nas minas e que, finalmente, está havendo escassez de mão de obra nas minas.

O governo revelou recentemente

"Enquanto estamos esperando que cicatrizem nossas feridas, ansiamos voltar ao exército nacionalista e combater junto com as forças das Nações Unidas contra os comunistas. Rogamos a oportunidade de ir a Formosa para realistar-nos no exército nacionalista. Estamos ansiosos por fazer todo o possível para desalojar os comunistas do povo chinês e libertar o continente chinês da opressão vermelha. Fomos visitados pelo sr. Lee Chia, da agência central de notícias da China, e tomamos a liberdade de pedir-lhe que lhe remetesse esta petição".

A SEGUNDA PETIÇÃO

A segunda petição foi enviada por 32 soldados chineses no campo de prisioneiros da 1.ª Divisão de Infantaria da Manchúria. É dirigida ao general Sun Li Jen, comandante em chefe dos exércitos nacionalistas e o general de infantaria mais popular entre seus homens.

Todos esses prisioneiros tinham pertencido anteriormente ao Exército Nacionalista, mas em sua petição não esclarecem se alguns faziam parte do 1.º Exército de Sun, que os comunistas chineses capturaram na Manchúria, depois que o general deixou seu comando direto para assumir o mais elevado posto que agora ostenta.

Sustados os...

Organizaram assim, os jornais populistas, uma verdadeira turma de choque, formada pelos seus mais audaciosos repórteres, que procuram simultaneamente os Brigadeiros "A" e "B", dizendo a um que o outro acabava de conceder uma "entrevista sensacional" em torno do problema a ver se conseguem "arrancar" mais um pronunciamento militar a respeito de uma tema estritamente constitucional.

Com isso, a imprensa "queremista" leva a extremos condôveis a sua campanha de desprestígio das classes armadas, ao mesmo tempo que tenta intimidar os juizes do Tribunal Superior Eleitoral, que deverão dar a última palavra sobre a controvérsia suscitada.

É verdade que nem sempre o escudo expediente tem dado resultado. Ainda ontem, o Brigadeiro Almirante Mascarenhas, chefe do Estado Maior da Aeronáutica, recusou-se de modo perentório a qualquer pronunciamento, depois de insistente provocação pelo repórter populista. O mesmo aconteceu com o Almirante Silvio de Camargo, comandante do Corpo de Fuzileiros Navais, que assim respondeu à insolente interperelação do "jornalista".

A questão está dirigida a endereço errado.

Para evitar esse mal-estar, foi que, depois de reunir o Almirante, segundo informa "Tribuna da Imprensa", o ministro da Marinha recomendou aos seus subordinados que se abstivessem de intervir na decisão judiciária sobre a diplomacia do futuro presidente da República.

Nessa reunião — será interessante frisar — o almirante Pinto Lima explicou que falara ao repórter que o procurou unicamente por ter a impressão de que o jornalista julgava de que ele estava com medo.

A declaração do almirante Pinto Lima, perante o almirante, vem confirmar plenamente o que dissemos acima a respeito da ação insubordinada da turma de choque do jornalismo queremista-democrata.

NOVAS DECLARAÇÕES DO GENERAL ESPÍRITO SANTO CARDOSO

FORTALEZA, 22 (Assapress) — Em novas declarações à Imprensa, desta vez de S. Luiz, o general Ciro do Espírito Santo Cardoso disse: "Como já afirmei uma vez, essa tese (da maioria absoluta), que julgo inoportuna, pertence aos verdadeiros juristas, que a poderiam examinar para pleitos futuros, ainda sob a condição de ser a mesma apreciada em reforma constitucional. Faz-lo agora só feição pessoal, por juristas improvisados ou

RESOLVDA, ONTEM, A FORMAÇÃO DO EXÉRCITO EUROPEU UNIFICADO

NÃO FORAM CONSIDERADAS AS OBJEÇÕES DOS ALEMÃES

ESTABURGO, 22 (U. P.) — As nações da Europa Ocidental decidiram, às primeiras horas de hoje, passar por sobre as objeções alemãs e pedir a formação, sem demora, de um exército europeu unificado, no qual serão incluídas unidades alemãs.

APRESENTAÇÃO DO ASSUNTO ÀS NAÇÕES OCIDENTAIS

As nações ocidentais decidiram, outrossim, apresentar o assunto a todas as potências ocidentais signatárias do Pacto do Atlântico Norte, cujas demarções destinadas a criar as forças de defesa do ocidente têm sido bloqueadas pela divergência entre a França e os Estados Unidos, sobre o rearmamento da Alemanha.

Tal decisão foi adotada pelo Comitê de Assuntos Gerais da Assembléia da Europa, depois de quatro e meia horas de debates. O único voto contra foi apresentado pelo radical-socialista alemão Heardt Luquens, o qual, juntamente com outros socialistas, se opõem vigorosamente ao rearmamento da Alemanha.

O projeto de resolução aprovado hoje será apresentado à Assembléia em reunião plenária amanhã.

GUERRA PRIVADA NA INDOCHINA

TONKIN (Indochina), 22 (U. P.) — Os católicos estão em guerra com os comunistas no delta do Rio Vermelho. Esses católicos vietnamitas, que perfazem mais de um milhão e meia zona sueste do delta, têm seu próprio exército dirigido por um general católico vietnamita, e têm em suas mãos todas as medidas de policiamento e defesa numa zona de 6.250 quilômetros quadrados.

AUXÍLIO DOS CATÓLICOS

Os franceses, que abastecem os católicos de armas, admitem que sem seu auxílio não poderiam ter sustentado aquela região arrozeira contra os persistentes ataques comunistas. O "estado-tampão" católico ao longo da desembocadura meridional do rio Vermelho forma um baluarte contra os comunistas do Viet Minh, que estão ativos na zona montanhosa da zona de Laos e que sem isso teriam desido ao delta.

A maioria dos vietnamitas nessa região são católicos, cujos antepassados foram convertidos no século 16 pelos padres portugueses que trouxeram o cristianismo à Indochina. O poder militar está em mãos dos bispos residentes em Phaden e Bacchu, cerca de 160 quilômetros ao sul de Hanol. E oficiais franceses declaram considerar completa a segurança nessa zona, com a Indochina livre dos ataques comunistas.

MANEJA A ORDEM

Apesar da riqueza agrícola da região, os católicos não pagam contribuições diretas ao governo, como as outras regiões do delta. Por outro lado, os batalhões católicos fazem cumprir a lei e mantêm a ordem sem receber auxílio do governo vietnamita de Bao Dai ou dos franceses. Os católicos franceses consideram os como os melhores

combateres contra os comunistas. Quando os rebeldes ocuparam o país, quatro anos atrás, foram tolerados pelos católicos. Mas logo que as forças de Ho Chi Minh foram sendo dominadas pelos comunistas, viram-se obrigadas a evacuar a região. Mesmo nas regiões vizinhas, os rebeldes têm grande cuidado para não danificar propriedades da Igreja nem perseguir elementos católicos. Em Thabing, por exemplo, que esteve em poder dos rebeldes, a sua retirada só permaneceu de pé a Igreja de São Lucas. Grandes igrejas de pedra, algumas delas seculares, abundam no delta.

IGREJA VIETNAMITA

Poucos sacerdotes europeus residem aqui. A Igreja é quase integralmente vietnamita, inclusive os bispos. Contudo, alguns padres espanhóis ainda são ativos. Os bispos regressaram recentemente de Roma, onde tomaram parte nas cerimônias do Ano Santo e também de uma reunião em Santa Sé, a crescente ameaça vermelha no Viet Nam. Se chegaram a alguma conclusão, esta não foi revelada. Mas os católicos estão aumentando suas milícias e reforçando suas defesas, para enfrentar uma invasão rebelde caso venha a ser tentada.

RAM 16 quilômetros pela margem ocidental da represa de Chosin e chegaram a Yudan, enquanto o grosso de suas forças avançava para o norte, a 8 quilômetros ao norte de suas posições anteriores. Tropas do quinto regimento de infantaria naval continuaram, por seu turno, avançando pela margem oriental da represa.

EM INTENSO ATQUE DEMOLICÃO

Em intensos ataques aéreos contra concentrações vermelhas na zona norte-occidental da Coreia, caças a retro-propulsão F-80 e caças "Mustangs" operam como aviões de bombardeio, lançando bombas de demolição de 1.000 libras-peso contra pontos sobre o rio Yalu, que unem a cidade manchuriana de Anju com Sinuiju, capital provisória da Coreia do Norte. Pilotos que participaram desses ataques informaram de violento fogo de artilharia procedente de baterias estabelecidas tanto em território da Manchúria como no da Coreia.

BOMBARDEIO AERO-NAVAL

Na zona da costa oriental, por onde avança a Divisão Caratol-coreana, o cruzador pesado norte-americano "Saint Paul", juntamente com formações aéreas de porta-aviões, bombardeou as forças comunistas que estavam em retirada. Os pilotos da Armada informaram que algumas unidades comunistas se estão retirando ao norte de Chongjin, porém porta-vozes oficiais aliados recusaram fazer declarações sobre o caso.

Isolando da...

de 16 quilômetros do bombardeado porto de Chongjin, na costa oriental da Coreia, no curso de uma ofensiva destinada a isolar toda a zona norte-oriental da Coreia junto às fronteiras da Manchúria e Sibéria.

OFENSIVA ALIADA

No extremo norte-occidental da frente, os aliados lançaram quase todas as suas forças aéreas contra as forças comunistas chinesas e norte-coreanas concentradas ao sul do rio Yalu. Nessa zona encontra-se o grosso do exército comunista, cujos efetivos são calculados em 100.000 homens. A Divisão Capital sul-coreana passou por Yongsang e continuou avançando para o norte, até chegar a um tiro de canhão do porto de Chongjin, objetivo de frequentes bombardeios aéreos aliados.

Por sua vez, a terceira divisão sul-coreana penetrou em Hapsu, importante centro de estradas e vias férreas a 50 quilômetros da costa oriental, e a igual distância ao sueste do regimento da sétima divisão norte-americana chegou à fronteira manchuriana. Patrulhas do sétimo regimento da primeira divisão de infantaria naval norte-americana avançaram

OFERTA DE PAZ DOS COMUNISTAS DE HO

NOVA YORK, 22 (U. P.) — Informa-se que uma facção dos rebeldes indochineses de Ho Chi Minh está fazendo sondagens junto às Nações Unidas, para desartar seus dirigentes comunistas. O "busilis" da proposta está em que declaram que só desartarão se os franceses abandonarem a Indochina.

A ATITUDE DA FRANÇA

Ninguém pode dizer ao certo qual a atitude dos franceses em relação à Indochina. As vezes agem como se fosse seu maior desejo evacuar o país, desde que tivessem a certeza de deixar ali um governo não controlado pelos comunistas. De outras, indicam que permanecerão na Indochina até ao último alento.

Em geral, a atitude francesa é no sentido de que os vietnamitas não têm experiência bastante para governar-se a si mesmos. Os meios oficiais e a imprensa consideram a idéia de abandono da Indochina como traição à civilização francesa e ao próprio povo indochinês.

Entretanto, todos os franceses estão preocupados com o problema da Indochina, e muitos deles estão perdendo a esperança de que a colônia possa jamais voltar a dar lucros à França. Após cinco anos de luta a vitória parece mais distante que nunca. Nesse caso, a França tem surgido na esperança do auxílio norte-americano, esperança que se desenvolveu antes da promulgação dos E.E.U.U. em outra parte.

MOMENTO PSICOLÓGICO

Os elementos nacionalistas não comunistas entre os partidários de Ho Chi Minh pagam agora a idéia de que chegou o momento psicológico para as Nações Unidas tomarem conhecimento da situação na Indochina. Quem que a ONU declare a continuação do domínio francês como prejudicial à paz mundial, e como que a Indochina sob um breve fideicomisso. Nesse caso, afirmam, 80 por cento dos seguidores de Ho Chi Minh adeririam ao governo de Bao Dai ou qualquer outro regime que fosse estabelecido pela ONU. Os próprios franceses calculam que 80 por cento dos partidários de Ho Chi Minh não são comunistas, mas nacionalistas. Alguns estrangeiros, que conhecem o próprio Ho Chi Minh, acreditam até que, no caso da saída dos franceses, ele romperia com os comunistas tornando-se dissidente à maneira de Tito. Mas antes que a ONU pudesse tratar do assunto, a Índia, o Egito ou outro país teria de aparecer como patrocinador para colocá-lo na ordem do dia do Conselho de Segurança.

NADA QUEREM OS E. U. TIRAR DOS COREANOS

HAMSUNG, Coreia, 22 (U. P.) — O presidente da República da Coreia, sr. Syngman Rhee, assegurou aos seus partidários de que "os norte-americanos não vieram aqui para tirar coisa alguma, mas sim para dar".

CHEGOU DE AVIÃO

Rhee veio de avião de Seul pouco depois de chegarem a esta cidade em visita de inspeção o secretário da Marinha Norte-americana Francis Matthews e o senador Claude B. Peeler. O presidente coreano falou durante uma hora numa sessão cívica realizada num teatro local, expressando-se em coreano e inglês, e na presença do comandante do décimo corpo de exército, major-general E. M. Edmond. A certa altura, Rhee disse:

"Quarenta anos nosso povo viveu sob o opressor, e ninguém se atrevia a erguer-se e dizer: 'Isso é teu e isso é meu'. Agora estamos acordados e temerosos em presença de estrangeiros. Eu, porém, afirmo-lhes

que os norte-americanos não estão aqui para maltratar-vos e encarcerar-vos. Os norte-americanos aqui estão para vos dar liberdade". Em outra passagem, o presidente coreano falou de uma hora numa sessão cívica realizada num teatro local, expressando-se em coreano e inglês, e na presença do comandante do décimo corpo de exército, major-general E. M. Edmond. A certa altura, Rhee disse:

"Quarenta anos nosso povo viveu sob o opressor, e ninguém se atrevia a erguer-se e dizer: 'Isso é teu e isso é meu'. Agora estamos acordados e temerosos em presença de estrangeiros. Eu, porém, afirmo-lhes

que os norte-americanos não estão aqui para maltratar-vos e encarcerar-vos. Os norte-americanos aqui estão para vos dar liberdade".

Em outra passagem, o presidente coreano falou de uma hora numa sessão cívica realizada num teatro local, expressando-se em coreano e inglês, e na presença do comandante do décimo corpo de exército, major-general E. M. Edmond. A certa altura, Rhee disse:

"Quarenta anos nosso povo viveu sob o opressor, e ninguém se atrevia a erguer-se e dizer: 'Isso é teu e isso é meu'. Agora estamos acordados e temerosos em presença de estrangeiros. Eu, porém, afirmo-lhes

que os norte-americanos não estão aqui para maltratar-vos e encarcerar-vos. Os norte-americanos aqui estão para vos dar liberdade".

Em outra passagem, o presidente coreano falou de uma hora numa sessão cívica realizada num teatro local, expressando-se em coreano e inglês, e na presença do comandante do décimo corpo de exército, major-general E. M. Edmond. A certa altura, Rhee disse:

"Quarenta anos nosso povo viveu sob o opressor, e ninguém se atrevia a erguer-se e dizer: 'Isso é teu e isso é meu'. Agora estamos acordados e temerosos em presença de estrangeiros. Eu, porém, afirmo-lhes

que os norte-americanos não estão aqui para maltratar-vos e encarcerar-vos. Os norte-americanos aqui estão para vos dar liberdade".

Em outra passagem, o presidente coreano falou de uma hora numa sessão cívica realizada num teatro local, expressando-se em coreano e inglês, e na presença do comandante do décimo corpo de exército, major-general E. M. Edmond. A certa altura, Rhee disse:

"Quarenta anos nosso povo viveu sob o opressor, e ninguém se atrevia a erguer-se e dizer: 'Isso é teu e isso é meu'. Agora estamos acordados e temerosos em presença de estrangeiros. Eu, porém, afirmo-lhes

que os norte-americanos não estão aqui para maltratar-vos e encarcerar-vos. Os norte-americanos aqui estão para vos dar liberdade".

Em outra passagem, o presidente coreano falou de uma hora numa sessão cívica realizada num teatro local, expressando-se em coreano e inglês, e na presença do comandante do décimo corpo de exército, major-general E. M. Edmond. A certa altura, Rhee disse:

"Quarenta anos nosso povo viveu sob o opressor, e ninguém se atrevia a erguer-se e dizer: 'Isso é teu e isso é meu'. Agora estamos acordados e temerosos em presença de estrangeiros. Eu, porém, afirmo-lhes

que os norte-americanos não estão aqui para maltratar-vos e encarcerar-vos. Os norte-americanos aqui estão para vos dar liberdade".

Em outra passagem, o presidente coreano falou de uma hora numa sessão cívica realizada num teatro local, expressando-se em coreano e inglês, e na presença do comandante do décimo corpo de exército, major-general E. M. Edmond. A certa altura, Rhee disse:

"Quarenta anos nosso povo viveu sob o opressor, e ninguém se atrevia a erguer-se e dizer: 'Isso é teu e isso é meu'. Agora estamos acordados e temerosos em presença de estrangeiros. Eu, porém, afirmo-lhes

que os norte-americanos não estão aqui para maltratar-vos e encarcerar-vos. Os norte-americanos aqui estão para vos dar liberdade".

Em outra passagem, o presidente coreano falou de uma hora numa sessão cívica realizada num teatro local, expressando-se em coreano e inglês, e na presença do comandante do décimo corpo de exército, major-general E. M. Edmond. A certa altura, Rhee disse:

"Quarenta anos nosso povo viveu sob o opressor, e ninguém se atrevia a erguer-se e dizer: 'Isso é teu e isso é meu'. Agora estamos acordados e temerosos em presença de estrangeiros. Eu, porém, afirmo-lhes

que os norte-americanos não estão aqui para maltratar-vos e encarcerar-vos. Os norte-americanos aqui estão para vos dar liberdade".

Em outra passagem, o presidente coreano falou de uma hora numa sessão cívica realizada num teatro local, expressando-se em coreano e inglês, e na presença do comandante do décimo corpo de exército, major-general E. M. Edmond. A certa altura, Rhee disse:

"Quarenta anos nosso povo viveu sob o opressor, e ninguém se atrevia a erguer-se e dizer: 'Isso é teu e isso é meu'. Agora estamos acordados e temerosos em presença de estrangeiros. Eu, porém, afirmo-lhes

que os norte-americanos não estão aqui para maltratar-vos e encarcerar-vos. Os norte-americanos aqui estão para vos dar liberdade".

Em outra passagem, o presidente coreano falou de uma hora numa sessão cívica realizada num teatro local, expressando-se em coreano e inglês, e na presença do comandante do décimo corpo de exército, major-general E. M. Edmond. A certa altura, Rhee disse:

"Quarenta anos nosso povo viveu sob o opressor, e ninguém se atrevia a erguer-se e dizer: 'Isso é teu e isso é meu'. Agora estamos acordados e temerosos em presença de estrangeiros. Eu, porém, afirmo-lhes

SERÃO CONVOCADOS PARA O SERVIÇO MILITAR AOS DEZESSETE ANOS

CÂMARA DOS DEPUTADOS

EVITADOS OS TEMAS DA "QUESTÃO MILITAR"

Aprovada a Reestruturação Das Coletorias — Novos Debates Sobre a "Lei Úmida" do Deputado Guaraci Silveira

Perderam a intensidade os debates sobre a posição das classes armadas em relação à manifestação do Judiciário, no caso da maioria absoluta. Os oradores que abordaram o assunto não acrescentaram nenhum novo argumento e, prudenientemente, evitaram incursionar pela "questão militar". Apenas o sr. Aureliano Leite, primeiro orador da sessão, solicitou a transcrição nos Anais do regimento do coronel Gwyer Azevedo ao general Estilac Leal e as declarações prestadas à imprensa pelo almirante Silvio Camargo de que as Classes Armadas cabe prestigiar a decisão do Judiciário.

Dal em diante, nenhum outro orador mencionou os militares envolvidos no debate da maioria absoluta.

EXPEDIENTE:
— 56 deputados.
— Presidente: José Augusto.
— O sr. AURELIANO LEITE protesta contra as expressões ofensivas ao parlamento contidas na carta de um tenente-coronel aviador-jião da tribuna pelo sr. Rui Almeida.

— O sr. BERTO CONDE manifesta-se contra a tese da maioria absoluta.

— O sr. JOSE ROMERO solicita à Mesa providências no sentido de que o Executivo preste as informações solicitadas pela Câmara para o projeto n. 1.388, de 1949, que concede repouso semanal remunerado aos trabalhadores diaristas da União e das Autarquias.

— O sr. PEDRO DUTRA justifica um projeto de lei de sua autoria que abre um crédito de uma milhã de cruzeiros para atender às despesas com a criação de um monumento ao Coronel Guido Thomaz Marliere, fundador da cidade de Cantagatos.

— O sr. JOSE AUGUSTO re-

três anos a isenção do imposto sobre lucros puramente na venda de propriedades imobiliárias rurais, criado pelo decreto-lei n. 9.330, de 10 de junho de 1946, constante da Lei n. 154, de 25 de novembro de 1947, e do decreto n. 24.239, de 22 de dezembro de 1947.

— Foram apresentados, sem discussão, os seguintes projetos de lei: — Do sr. Guaraci Silveira, permitindo a matrícula em Escolas Superiores a professores formados em Escolas Normais reconhecidas, mediante exame vestibular.

— Do sr. Benício Fontenele, abrindo um crédito, de Cr\$ 300.000,00 para pagar serviços extraordinários prestados por guardas civis do DFSP.

— O sr. COELHO RODRIGUES manifesta-se contra a criação de 15 cargos de empacotadores de notas, prevista num projeto de autoria do deputado Campos Vergal.

— O sr. LINO MACHADO trata da política do Maranhão.

— O sr. JONAS CORREIA lê uma carta que lhe dirigiu um jornalista sobre a maioria absoluta.

— O sr. GUARACI SILVEIRA defende o projeto de sua autoria que regula a venda de bebidas alcoólicas, a retalho. Diz que a sua lei pode ser chamada de "úmida", pois não proíbe a venda de bebidas.

— O sr. MANOEL VITOR, no final da sessão, convidou deputados e jornalistas para visitarem a cidade de São Paulo e verificarem, "in loco", a regularidade das obras que vêm sendo executadas pelo prefeito Lino Prestes. Este administrador, segundo o deputado, vem sofrendo uma injusta campanha da Câmara de Vereadores que lhe votou há dias, uma moção de desconfiança.

— O sr. BENJAMIN FARAH congratulou-se com a República do Libano pela passagem da data nacional daquele país.

O Executivo Propõe Alterações Na Lei do Serviço Militar — De 17 a 45 Anos as Obrigações Para Com as Forças Armadas

O general Eurico Dutra enviou à Câmara dos Deputados uma Mensagem, com Exposição de Motivos do Ministro da Guerra, alterando vários artigos do decreto-lei n. 9.500, de 23 de julho de 1946 (Lei do Serviço Militar).

AS MODIFICAÇÕES

Entre as modificações propostas pelo Executivo, destaca-se a nova redação do art. 4.º, que passará a ter a seguinte forma: "A obrigação para com o serviço militar em tempo de paz começará no dia primeiro

de janeiro do ano em que o cidadão brasileiro atingir 17 anos e subsistirá até 31 de dezembro do ano em que completar 45".

PODE CONVOCAR A QUALQUER TEMPO

Outra alteração, dá atribuições ao presidente da República para convocar todos os cidadãos depois de 18 anos idade, sejam ou não prestados serviço militar, para a realização de manobras ou outro qualquer motivo de interesse da segurança nacional.

Reunese Hoje o Congresso Nacional

Senado e Câmara realizam hoje, às 14 horas, uma reunião conjunta. Nessa ocasião, será apreciado o veto do presidente da República ao projeto que mandava aproveitar os oficiais da reserva de 2.ª classe da Aeronáutica.

CHEGA HOJE AGAMEMNON

Chega hoje, procedente do Recife, o sr. Agamemnon Magalhães, governador eleito de Pernambuco. A propósito dos rumores de que o conhecido procer pessedista seria designado para ocupar a presidência do seu partido, observava-se ontem em fontes do PSD que eram os rumores destituídos de fundamento, uma vez que, dentro dos dois meses, está o sr. Agamemnon Magalhães empossado no governo do Estado nordestino. Não se justificaria assim a entrada da direção do PSD a um procer que só poderia exercer a função por tempo tão curto.

SERÃO AUMENTADOS OS VENCIMENTOS DO FUNCIONALISMO FLUMINENSE

Consequência da Elevação Dos Subsídios Dos Deputados da Futura Legislatura e da Magistratura

A Assembleia Fluminense, aprovou, há dias, um projeto de resolução interna que aumenta de 50 por cento sobre os atuais, os subsídios dos deputados da futura legislatura. A aprovação deste projeto determinou a apresentação de outro, pelo deputado Vasconcelos Torres, elevando, na mesma proporção, os vencimentos da magistratura, ainda em estudo na Comissão de Finanças.

Ontem, com o objetivo de dar coerência aos aumentos que se vêm aprovando ou pretendendo, o deputado Alberto Torres apresentou à Mesa seguinte proposta, que aumenta os vencimentos dos secretários de Estados e Ministros do

Tribunal de Contas, assim como de todo o funcionalismo estadual, inclusive o Magistério de Estado e dos servidores das empresas incorporadas ao Estado e sob a sua administração. O projeto é o seguinte:

Art. 1.º — Ficam elevados para Cr\$ 15.000,00 os vencimentos mensais dos secretários de Estado e Ministros do Tribunal de Contas, inclusive os do ministro Prax.

Art. 2.º — Os vencimentos mensais dos demais servidores do Estado, inclusive os salários do pessoal de obras e os das empresas a ele incorporadas ou a sua Administração, ficam majorados na seguinte proporção:

a) — em 50 por cento até Cr\$ 2.000,00;
b) — em 30 por cento de Cr\$ 2.000,00 a Cr\$ 4.000,00;
c) — em 20 por cento para os que recebem mais de 4.000,00.

Art. 3.º — Os membros do Magistério pré-primário, primário, industrial, secundário e normal terão o aumento, nos termos da proposta estabelecida no artigo anterior, sobre a soma dos respectivos padrões e gratificações de magistério, parcelas constitutivas de seus vencimentos.

Art. 4.º — O presente aumento estende-se aos extranumerários, contratados, diaristas e a todos quantos recebem vencimentos ou salários dos cofres do Estado, qualquer que seja a natureza do estipêndio.

Art. 5.º — Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

SALA DAS SESSÕES, 22 de novembro de 1950.
a.) ALBERTO TORRES.

MANIFESTAÇÃO POLITICA

A incoerência do ilustre industrial patriótico fica mais patente se lembrarmos as declarações peremptórias do sr. Daudt contra a participação de seus líderes, como classe, na política partidária.

Sabemos como ele, em 1945, na Conferência de Teresópolis, boicotou a presença do sr. Getúlio Vargas que, afinal, não foi convidado. E, mais recentemente, durante os preparativos da Conferência de Araxá, o sr. Daudt impediu o quanto pôde a presença de general Dutra. Tudo isto o cardeal do comércio justificava: não devemos dar nuances políticas aos trabalhos.

Vemos, entretanto, que o sr. Daudt virou a mão. Todas as declarações anteriores foram esquecidas. E respondendo ao questionário do jornalista Medeiros Lima deu mais ênfase à parte política do que mesmo à parte econômica. Antes condicionava tudo à economia, a ponto de ameaçar Getúlio Vargas com o seu poder econômico; hoje condiciona tudo à política partidária.

ATITUDES POUCO SIMPÁTICAS

Temos ouvido vários homens do comércio e todos estão de acordo em que o sr. Daudt de Oliveira exorbitou um pouco de suas atribuições, assumindo definitivas atitudes político-partidárias. Se de parte do comércio há esse mal estar, muito maior existe entre as classes produtoras propriamente ditas.

O sr. Daudt é presidente das entidades do comércio. Como pode falar em nome das classes produtoras, que têm seus líderes próprios, como indústria e agricultura? Há, não resta dúvida, um ambiente de descontentamento, por ter o sr. Daudt cometido a gafe de penetrar na seara alheia, sem ao menos pedir licença.

O comércio brasileiro estará disposto a ratificar as declarações do sr. Daudt? Estarão as classes produtoras dispostas a assumir agora uma atitude político-partidária?

Que dizem os outros líderes? Tudo indica que aquelas vibrantes declarações do sr. Daudt contra Getúlio Vargas eram todas para efeito externo e que o cordão umbilical entre o continuista da Associação Comercial e o continuista do governo brasileiro não desapareceu.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Autorizações Concedidas — OUTROS ATOS

O presidente da República assinou o seguintes decretos:

Outorgando à Prefeitura Municipal de Cristalina, Estado de Goiás, e, autorizando a Mar. Rio Emilio, e Coutinho, Zilio, concessão para o aproveitamento de energia hidráulica da cachoeira de Olho exilente no rio Pansa, distrito de Colatina, município de igual nome, Estado do Espírito Santo.

O presidente da República enviou mensagem ao Congresso Nacional, solicitando a concessão de lei, autorizando a abertura de crédito especial, para atender à aquisição de um estabelecimento hospitalar destinado

ADEMAR E CAFE ENCONTRAR-SE-ÍAM COM VARGAS

O sr. Danton Coelho esteve em São Paulo e manteve uma conferência com o sr. Ademar de Barros. Em declarações prestadas à imprensa naquela capital, o sr. Danton, Coelho informou que viera convidar o governador paulista a avistar-se com o sr. Getúlio Vargas na primeira quinzena de dezembro. O convite foi extensivo ao sr. Café Filho, que provavelmente acompanhará o sr. Ademar de Barros em sua viagem a estância do sr. Batista Luzard.

POLÍTICA ESTADUAL

Paralisada a Apuração do Pleito Em Sergipe, Causando Inquietação Entre os Partidos

Deputados Catarinenses Deixam o PSD — Vai Aos Estados Unidos o Sr. Juscelino Kubitschek — A Fraude Na Paraíba

TEREZINA, 22 (Asapress) — Continuam paralisados diversos julgamentos de recursos sobre o pleito de 3 de outubro, em virtude de estarem impedidos vários juizes eleitorais. Essa anomalia está causando comentários desagradáveis em torno do tribunal, cujas sessões estão se realizando, apenas, para ser lido o expediente, sendo, em seguida, encerrada por falta de número para julgamento, em virtude da suspensão dos juizes Odorico Rosa e Pedro Conde, e a suposta suspensão do dr. Mario Batista.

Sabe-se que o Tribunal acaba de convocar o juiz de Direito de Florianópolis, dr. Firmino Paz, a fim de que possa o Tribunal dar início ao julgamento de mais de 80 recursos.

SUSPENSÃO TODA E QUALQUER PUBLICAÇÃO DE RESULTADOS ELEITORAIS

ARACAJU, 22 (Asapress) — O TRE há muitos dias suspendeu toda e qualquer divulgação de resultados do pleito de três de outubro. Relembra em todo o Estado irreprimível inquietação, pelo tanto os correio-ros da UDN, como os do PSD e do PR afirmam pela imprensa e pelo rádio que seus candidatos estão vitoriosos, aumentando ainda mais a confusão.

O TRE anulou as urnas dos povoados de Saco e Joazeiro, cujas renovações estão sendo ansiosamente aguardadas por todos os partidos, malgrado os recursos pendentes de decisão do Superior Tribunal Eleitoral.

TERIA O GOVERNADOR VOTO DISPONÍVEL EXPRESSO DA CONSTITUIÇÃO

ARACAJU, 22 (Asapress) — O deputado Seixas Dória, líder da UDN, denunciou, na Assembleia Estadual, a atitude do governador JOSÉ ROSENBERG, Lefort, quando, por oito dias seguidos, permaneceu afastado do governo, na capital da República.

Segundo consta, também o deputado Tavares tomara idêntica resolução, embora o sr. paradediro seja ignorado. Notícias chegadas a esta cidade inte que, por oito dias seguidos, permaneceu afastado do governo, na capital da República.

Segundo consta, também o deputado Tavares tomara idêntica resolução, embora o sr. paradediro seja ignorado. Notícias chegadas a esta cidade inte que, por oito dias seguidos, permaneceu afastado do governo, na capital da República.

Segundo consta, também o deputado Tavares tomara idêntica resolução, embora o sr. paradediro seja ignorado. Notícias chegadas a esta cidade inte que, por oito dias seguidos, permaneceu afastado do governo, na capital da República.

Segundo consta, também o deputado Tavares tomara idêntica resolução, embora o sr. paradediro seja ignorado. Notícias chegadas a esta cidade inte que, por oito dias seguidos, permaneceu afastado do governo, na capital da República.

Segundo consta, também o deputado Tavares tomara idêntica resolução, embora o sr. paradediro seja ignorado. Notícias chegadas a esta cidade inte que, por oito dias seguidos, permaneceu afastado do governo, na capital da República.

Segundo consta, também o deputado Tavares tomara idêntica resolução, embora o sr. paradediro seja ignorado. Notícias chegadas a esta cidade inte que, por oito dias seguidos, permaneceu afastado do governo, na capital da República.

Segundo consta, também o deputado Tavares tomara idêntica resolução, embora o sr. paradediro seja ignorado. Notícias chegadas a esta cidade inte que, por oito dias seguidos, permaneceu afastado do governo, na capital da República.

Segundo consta, também o deputado Tavares tomara idêntica resolução, embora o sr. paradediro seja ignorado. Notícias chegadas a esta cidade inte que, por oito dias seguidos, permaneceu afastado do governo, na capital da República.

Segundo consta, também o deputado Tavares tomara idêntica resolução, embora o sr. paradediro seja ignorado. Notícias chegadas a esta cidade inte que, por oito dias seguidos, permaneceu afastado do governo, na capital da República.

Segundo consta, também o deputado Tavares tomara idêntica resolução, embora o sr. paradediro seja ignorado. Notícias chegadas a esta cidade inte que, por oito dias seguidos, permaneceu afastado do governo, na capital da República.

Segundo consta, também o deputado Tavares tomara idêntica resolução, embora o sr. paradediro seja ignorado. Notícias chegadas a esta cidade inte que, por oito dias seguidos, permaneceu afastado do governo, na capital da República.

Segundo consta, também o deputado Tavares tomara idêntica resolução, embora o sr. paradediro seja ignorado. Notícias chegadas a esta cidade inte que, por oito dias seguidos, permaneceu afastado do governo, na capital da República.

Segundo consta, também o deputado Tavares tomara idêntica resolução, embora o sr. paradediro seja ignorado. Notícias chegadas a esta cidade inte que, por oito dias seguidos, permaneceu afastado do governo, na capital da República.

Segundo consta, também o deputado Tavares tomara idêntica resolução, embora o sr. paradediro seja ignorado. Notícias chegadas a esta cidade inte que, por oito dias seguidos, permaneceu afastado do governo, na capital da República.

Segundo consta, também o deputado Tavares tomara idêntica resolução, embora o sr. paradediro seja ignorado. Notícias chegadas a esta cidade inte que, por oito dias seguidos, permaneceu afastado do governo, na capital da República.

Segundo consta, também o deputado Tavares tomara idêntica resolução, embora o sr. paradediro seja ignorado. Notícias chegadas a esta cidade inte que, por oito dias seguidos, permaneceu afastado do governo, na capital da República.

Segundo consta, também o deputado Tavares tomara idêntica resolução, embora o sr. paradediro seja ignorado. Notícias chegadas a esta cidade inte que, por oito dias seguidos, permaneceu afastado do governo, na capital da República.

Segundo consta, também o deputado Tavares tomara idêntica resolução, embora o sr. paradediro seja ignorado. Notícias chegadas a esta cidade inte que, por oito dias seguidos, permaneceu afastado do governo, na capital da República.

Segundo consta, também o deputado Tavares tomara idêntica resolução, embora o sr. paradediro seja ignorado. Notícias chegadas a esta cidade inte que, por oito dias seguidos, permaneceu afastado do governo, na capital da República.

Segundo consta, também o deputado Tavares tomara idêntica resolução, embora o sr. paradediro seja ignorado. Notícias chegadas a esta cidade inte que, por oito dias seguidos, permaneceu afastado do governo, na capital da República.

SENADO FEDERAL

APÊLO DO SR. ARTUR SANTOS EM FAVOR DA INDÚSTRIA DO MATE

Medida Atentatória Aos Interesses Dos Produtores da Erva Brasileira — Urgência Para a Lei do Inquilinato — Debatido, Mas Não Votado, o Veto ao Projeto Que Restabelece a Universidade do Distrito Federal — Estréia do Sr. Epitácio P. Cavalcanti

O sr. Epitácio Pessoa Cavalcanti fez ontem, no Senado, a sua estréia oratória. Como não podia deixar de ser, defendeu a eleição do sr. Getúlio Vargas. O sr. Artur Santos pronunciou, depois, um discurso sobre uma resolução da Junta Deliberativa do Instituto Nacional do Mate, considerando-a altamente atentatória aos interesses vitais da indústria da erva brasileira.

DEFESA DO EX-DITADOR

O sr. Epitácio Pessoa Cavalcanti referiu-se à eleição de 3 de outubro, para garantir, como fato inofensivo, a eleição do sr. Getúlio Vargas, antecipando-se, assim, ao pronunciamento da Justiça Eleitoral. Referiu-se à interpretação que fez, há dias, no Senado, o sr. Lúcio Correa, para declarar o que já era óbvio: que o PTB considera eleito o seu candidato. Depois de uma referência ao sr. Salgado Filho, concluiu o orador afirmando que "não se atenta impunemente contra o patrimônio sagrado de um povo, livre e soberano".

O MATE

O sr. Artur Santos, ocupando-se do mate, disse atender a um apelo do Sindicato da Indústria

do Mate de seu Estado, o Paraná, condenando uma resolução da Junta Deliberativa do Instituto Nacional do Mate, dada por altamente atentatória aos interesses da produção da erva brasileira. Depois de ler um memorial do citado Sindicato, dirigido ao presidente da República, o orador condenou a medida da Junta Deliberativa, contrariamente ao ponto de vista sustentado pelos representantes dos governos dos Estados interessados no caso, permitindo o aumento da colheita de exportação da matéria prima brasileira para o Uruguai, de 15 para 25%, representando isto um golpe de morte na indústria do beneficiamento do mate.

Concluiu o sr. Artur Santos sa-

ludando os interesses da economia nacional, defendendo-se contra a medida agora adotada.

INQUILINATO

Por que a Câmara dos Deputados não vota a novo lei do inquilinato, ou o projeto prorrogando a vigência da atual por mais de um ano? — perguntou o sr. Lúcio Correa, autor da iniciativa da prorrogação. E, depois de um telegrama do sr. João Daut de Oliveira, agradecendo uma referência que fez o orador à entrevista do líder conservador, publicada há dias na imprensa, sobre o momento político,

terminou o prazo para emendar o Orçamento do Ministério da Viação, que recebeu 150 emendas. O mesmo trabalho do Orçamento do Ministério da Justiça, ao qual foram apresentadas 34 emendas. O sr. Braga Pinheiro encaminhou projeto considerando de utilidade pública o Grêmio Beneficente dos Oficiais do Exército, de Porto Alegre.

O plenário rejeitou o projeto que altera o artigo 1.º da lei n.º 203, de 24 de maio de 1949, que assegura licença especial aos funcionários públicos civis e militares.

Foi, depois, debatido o veto do sr. Epitácio Pessoa Cavalcanti ao projeto da Câmara dos Vereadores, restabelecendo a Universidade do Distrito Federal. Ao ser votado, constatou-se que não havia número regimental, votando apenas 30 representantes: 11 pela aprovação e 19 pela rejeição do veto. Assim sendo, essa e demais matérias da pauta foram adiadas. A reunião do sr. Evandro Viana, a Mesa convocou uma sessão para às 20,30 horas, com o fito de prosseguir na votação do Orçamento.

SESSÃO NOTURNA

A's 8,30 horas, o sr. Nereu Ramos deu início aos trabalhos da sessão noturna de ontem.

Como não havia oradores inscritos para fazer a leitura do expediente passou-se à ordem do dia, tendo sido anunciado, em primeiro lugar, o veto do sr. Epitácio Pessoa Cavalcanti ao projeto de lei da Câmara dos Vereadores que restabelece a Universidade do Distrito Federal.

Verificada a falta de número regimental, o presidente suspendeu a sessão designando outra para hoje, à noite, uma vez que, durante a tarde, haverá reunião do Congresso Nacional.

FÓRO

A Família

e o Despêjo

OTHON RIBAS

As questões de desejo sempre ofereceu faces novas. Agora, através de um telegrama da U. P., vindo do Davenport, EE.UU., tivemos notícia do caso que se segue.

O cidadão James Wigner morava, juntamente com sua mulher e filhos, em determinada casa. Todavia, em virtude de sentença que decretou o seu despêjo, foi obrigado a mudar-se. A casa, porém, continuava ocupada pela mulher e pelos filhos, os quais recusaram-se terminantemente, a abandonar a, uma vez que a ação fora proposta apenas contra o chefe da família e não contra a família inteira.

Chamado a se pronunciar, o juiz decidiu que o proprietário terá que mover nova ação de despêjo contra todos os ocupantes, indicando-os um a um, a fim de que obtenha a desocupação da casa.

O exemplo norte-americano, bem comparado às leis, pelos estudiosos, poderá vir a alterar a nossa jurisprudência, pois na hora de agarrar-se à casa, para os inquilinos, é de impedir o despêjo, para certos juizes — de bom e mau coração — o fôgo é o do vale tudo. A bíblia, não há nada como a boa doutrina estrangeira.

Concorda o Brasil Com a Política Franco-Anglo-Americana No Reich

UM COMUNICADO OFICIAL DISTRIBUÍDO PELO ITAMARATI

Comunica-nos o Itamaraty: "Os governos dos Estados Unidos da América, da França

e do Reino Unido informaram ao governo brasileiro as decisões tomadas por aquelas três potências ocupantes da Alemanha Ocidental quando da conferência de seus respectivos ministros das Relações Exteriores, Acheson-Schuman-Bevin, realizada em Nova York, em meados de setembro último. Entre essas decisões, figura a que se refere à cessação do estado de guerra com a Alemanha. Os três governos decidiram efetuar, de acordo com os respectivos procedimentos constitucionais, as alterações que se tornarem necessárias em suas legislações internas para a terminação daquele estado de guerra. Essas medidas não afetarão os direitos nem o "status" das três potências na Alemanha, mas proporcionarão base mais sólida para o incremento de relações pacíficas e amistosas, removendo, outrossim, as restrições a que estão sujeitos os cidadãos alemães.

Segundo dados obtidos hoje, no TRE, enquanto o município

(Conclui na 7ª página)

AS CLASSES PRODUTORAS SÃO OU NÃO APOLÍTICAS?

Comentários sobre uma entrevista do sr. Daudt — Política para efeito externo — A continuidade do presidente da Associação Comercial e a representação das classes produtoras — O comércio aprova a atitude do seu representante?

POLÍTICO OU APOLÍTICO?

A entrevista que o sr. João Daudt de Oliveira concedeu à imprensa continua a despertar os mais amplos comentários. Realmente o presidente da Confederação Nacional do Comércio quebrou a linha de conduta que vinha mantendo durante algum tempo, de equidistância dos problemas político-partidários, para se pronunciar a respeito de uma matéria que está sendo debatida e que aguarda julgamento da Justiça Eleitoral.

Sabemos assim o sr. Daudt da sua posição neutral para tomar partido, cometendo o mesmo erro do pre-julgamento no qual vêm incorrendo inúmeras personagens brasileiras.

A nosso ver deve-se desde logo situar a posição pessoal do sr. Daudt.

O atual presidente da Confederação Nacional do Comércio, da Federação das Associações Comerciais e da Associação Comercial do Rio de Janeiro, sempre foi um militante político partidário. Foi fundador do Partido Economista, em certa época aderiu ao integralismo, foi um dos mais ardorosos intérpretes dos ideais nazistas entre nós.

A partir de 1944, propriamente, o sr. Daudt confinou-se nos muros da Associação Comercial e, com sua habilidade política, tem sido sempre reeleito presidente dessa entidade civil, cujo mandato presidencial é de dois anos. Talvez o hábito do contínuismo, que caracterizou o sr. Vargas, seja o mesmo mal do sr. Daudt e com essa afinidade venha o seu entusiasmo pelo ex-ditador.

INCOERÊNCIA

Não consideramos incoerente as declarações do sr. Daudt de Oliveira. Temos bem na lembrança os libelos terríveis que o líder do comércio lançou contra a política econômico-financeira do ex-ditador.

Os seus sucessivos discursos, aquela notável peça oratória que foi o Depoimento dado à Comissão Parlamentar de Inquérito, as suas pregações e andanças pelos Estados, tudo constitui um verdadeiro apostolado do sr. Daudt contra os erros do sr. Vargas.

Os tapazes da imprensa ficaram cansados de ouvir do sr. Daudt esta declaração: "Ao tempo da ditadura, a Associação Comercial foi a única tribuna livre, foi o parlamento do país". De modo que a brusca adesão do sr. Daudt ao sr. Vargas, numa reviravolta violentíssima, deixou todos atônitos.

MANIFESTAÇÃO POLITICA

A incoerência do ilustre industrial patriótico fica mais patente se lembrarmos as declarações peremptórias do sr. Daudt contra a participação de seus líderes, como classe, na política partidária.

Sabemos como ele, em 1945, na Conferência de Teresópolis, boicotou a presença do sr. Getúlio Vargas que, afinal, não foi convidado. E, mais recentemente, durante os preparativos da Conferência de Araxá, o sr. Daudt impediu o quanto pôde a presença de general Dutra. Tudo isto o cardeal do comércio justificava: não devemos dar nuances políticas aos trabalhos.

Vemos, entretanto, que o sr. Daudt virou a mão. Todas as declarações anteriores foram esquecidas. E respondendo ao questionário do jornalista Medeiros Lima deu mais ênfase à parte política do que mesmo à parte econômica. Antes condicionava tudo à economia, a ponto de ameaçar Getúlio Vargas com o seu poder econômico; hoje condiciona tudo à política partidária.

ATITUDES POUCO SIMPÁTICAS

Temos ouvido vários homens do comércio e todos estão de acordo em que o sr. Daudt de Oliveira exorbitou um pouco de suas atribuições, assumindo definitivas atitudes político-partidárias. Se de parte do comércio há esse mal estar, muito maior existe entre as classes produtoras propriamente ditas.

O sr. Daudt é presidente das entidades do comércio. Como pode falar em nome das classes produtoras, que têm seus líderes próprios, como indústria e agricultura? Há, não resta dúvida, um ambiente de descontentamento, por ter o sr. Daudt cometido a gafe de penetrar na seara alheia, sem ao menos pedir licença.

O comércio brasileiro estará disposto a ratificar as declarações do sr. Daudt? Estarão as classes produtoras dispostas a assumir agora uma atitude político-partidária?

Que dizem os outros líderes? Tudo indica que aquelas vibrantes declarações do sr. Daudt contra Getúlio Vargas eram todas para efeito externo e que o cordão umbilical entre o continuista da Associação Comercial e o continuista do governo brasileiro não desapareceu.

LINHAS PARA qualquer parte do BRASIL

E A BUENOS AIRES

SERVIÇOS AÉREOS

CRUZEIRO do SUL LTDA.

Informações Tel. 42-6060

SEGURANÇA E CONFORTO INSUPERÁVEIS

A Nossa Opinião

Sinal dos Tempos

G OIS revela o pensamento do presidente Dutra. Com esse título, os nossos bravos colegas do O Globo publicaram ontem uma entrevista com o general Góis Monteiro. Sabido é que o chefe da Nação se tem portado com a maior discrição em face da questão jurídica-política da "maioria absoluta", que depende do pronunciamento da Justiça.

O discurso de Sepetiba mostrou que o general Dutra não se julga no direito de opinar sobre matéria tão delicada. É claro que qualquer que fosse sua opinião, sobre a tese em debate, suas palavras poderiam ser interpretadas como uma tentativa de coagir o Tribunal Superior Eleitoral.

Pois agora vem o general Góis Monteiro e informa de público que sabe o pensamento íntimo do presidente, que este não quer divulgar, e o divulga sem a menor cerimônia...

Ora, só uma pessoa pode anunciar o pensamento íntimo de um presidente: o próprio presidente. Enquanto ele não falar, por mais que nos mereçam os sórgos intérpretes de seu pensamento, cumpre-nos respeitar-lhe o silêncio.

Mas não devemos esquecer que estamos na aurora de uma nova era getuliana. Novos tempos, novos métodos, nova ética...

"Torquay" e as Restrições Cambiais

A escassez de dólares foi a mais trágica consequência financeira da última guerra. Para corrigir a situação criada pelo conflito internacional, quase todos os países estabeleceram controles rígidos de importação, tendentes a reequilibrar a balança comercial.

Desenvolveram-se os acordos bilaterais e foi praticamente abolido o sistema multilateral de trocas.

Para restabelecer a normalidade no comércio internacional o Conselho Econômico e Social da ONU tomou a iniciativa de convocar uma reunião preparatória, em Londres, em 1946, com o objetivo de serem estabelecidas as bases de uma Organização Internacional do Comércio.

Reuniões subsequentes foram realizadas em Genebra, Havana, Ancony e novamente em Genebra, onde foram feitos esforços no sentido de serem suavizadas as barreiras alfandegárias e apalaido o caminho para a suspensão das limitações ao intercâmbio comercial.

Com o mesmo objetivo está novamente reunida em Torquay (Inglaterra) outra Conferência Internacional, contando, desta vez, com o maior número de países até aqui reunidos para um entendimento comercial. Entretanto, desde a Conferência preparatória de Genebra, em princípios deste ano, o panorama internacional foi muito alterado com acontecimentos políticos que estão a indicar um retorno à economia de guerra, ao invés de um encaminhamento lógico para o restabelecimento de uma economia de paz.

Por outro lado, as restrições impostas à importação, por motivos de escassez de divisas, criou clima ao desenvolvimento de indústrias nacionais em países novos que, antes da guerra, se caracterizavam, no comércio internacional, como importadores de manufaturas.

Assim, paradoxalmente, vamos assistir em Torquay a uma luta encarniçada pela manutenção de barreiras protecionistas às indústrias nascentes dos países novos, a par de ingentes esforços das grandes potências industriais para salvar, a todo o custo, os mercados conquistados antes da guerra.

Por mais que se queira confiar no espírito de compreensão e no esforço de entendimento dos países ora reunidos em Torquay, não é fácil antever a possibilidade de equacionar a solução desse grave problema.

Imigração Eficiente

A questão da imigração para o Brasil teve um momento de escandalosa repercussão. Foi quando a ilha das Flores encheu-se de gente de vários países, imigrantes embarcados como lavradores e que nunca tinham visto uma enxada. Esse numeroso grupo de alienígenas tinha de tudo: músicos, artistas, radistas, pintores e até príncipes. Só não tinha agricultores. A imprensa tratou do caso largamente. O Conselho Nacional de Imigração e Colonização viu-se em dificuldades para dar uma explicação ao fato, atribuído tão somente à má orientação dos seus representantes na Europa.

Com o ocorrido e com as providências determinadas pelo governo da República, passaram as autoridades encarregadas da seleção das correntes imigratórias, a proceder com maior cuidado, visando tão somente os interesses do Brasil. O que nos convém não é encher as nossas terras de gente estranha, mas receber alienígenas que venham cooperar conosco, nos campos e nas indústrias e que se identifiquem com os brasileiros, em todos os sentidos.

Dando corpo a essa nova orientação, as autoridades acabam de nos mandar uma leva de imigrantes italianos, composta de 16 famílias. A imigração italiana sempre foi a mais conveniente ao Brasil. O trabalho e o concurso valioso dos italianos deram um grande impulso ao nosso progresso. Além disso, o italiano que vem para o nosso país, aqui constitui família, tem filhos que são ótimos brasileiros e nunca trouxe aborrecimentos ao nosso governo, como já trouxe o alemão, cuja cooperação, entretanto, não se pode contestar.

O Conselho de Imigração e Colonização anda muito bem, fazendo essa acertada seleção de estrangeiros. Já bastam os que vivem em nosso país, entrando por portas e travessas, e que tanta dor de cabeça têm dado à nossa Polícia.

Demora Nefasta

A S ilegalidades inúmeras que maculam as eleições presidenciais e vice-presidenciais de 3 de outubro, e das quais resulta o atraso que se está verificando na apuração, o que impede o Tribunal Superior Eleitoral de se pronunciar a respeito da mesma, criaram o ambiente que se atravessa, de dúvida e insegurança.

Um dos males mais imediatos dessa demora encontra-se na deslocação de um problema que é estritamente jurídico, para outras esferas evidentemente não habilitadas a se pronunciar sobre sua solução.

O único órgão capacitado pela Constituição a apreciar e julgar o pleito de 3 de outubro é a Justiça Eleitoral. Contudo, inúmeros têm sido os pronunciamentos — e destes são excluídos, como não poderiam deixar de ser, os doutrinários — de fontes responsáveis e que de forma alguma podem se despir dessa responsabilidade, pronunciamentos que visam traçar limites à livre convicção da magistratura.

Tal situação não era de esperar, partindo de quem parte, depois do 29 de Outubro de 1945 e promulgada a Constituição que reestruturou o regime democrático.

Era de se esperar que houvesse sido criado um espírito novo de respeito às instituições, na conformidade das funções que são atribuídas pela Carta Magna. Cada um as exerceria, sem procurar afetar a outra, sem desrespeito aos princípios e ordenações jurídicas estabelecidas após a queda da ditadura.

Todavia, o país não assiste esse comportamento que seria exemplar, que traduziria o amadurecimento mental do povo.

A democracia brasileira, que, sob certo aspecto, já vinha podendo ser comparada aos melhores modelos universais, sofreu recentemente um choque. E esse abalo decorreu de um fato que seria simples, diga-se, por exemplo, na Inglaterra, mas que, aqui, provocou a sublevação dos vícios atávicos. Nada mais simples, sem dúvida, para um espírito educado no respeito do direito do que aceitar a interpretação da Constituição pelo órgão a que essa mesma Constituição atribui poderes para interpretá-la.

No Brasil, porém, o problema agurou-se difícil.

O desentendimento superou o terreno cultural, passando para outros ambientes, estes inteiramente inadequados para a discussão de teses jurídicas, criando, conforme se disse, um clima de insegurança para o próprio regime. E essa situação, de dia para dia, com a demora do pronunciamento da Justiça Eleitoral, vai prometendo consequências mais perturbadoras.



SUDÃO

N A atual crise entre Egito e Inglaterra avulta a questão do Sudão Anglo-Egípcio. Ameaça aquele cancelar o Tratado permitindo aos ingleses manterem tropas na Zona do Canal de Suez. Do Tratado faz parte o acordo sobre o condomínio anglo-egípcio do Sudão.

Afirmam agora os egípcios ser ele egípcio, por razões geográficas e econômicas e que sem ele jamais poderá o Egito prosperar. E insiste em incorporá-lo ao seu território.

Com sete milhões e meio de habitantes e uma área igual a uma quarta parte da Europa, estende-se o Sudão pelo interior do continente africano, do Congo Belga e do Território de Kenya ao sul, à Líbia e ao Egito ao norte.

Arido ao norte, no deserto da Líbia, tem extensas regiões férteis no centro e no sul, onde é abundantemente lavado por chuvas tropicais.

Possuindo consideráveis recursos minerais, desenvolveram ali os ingleses extensas plantações e indústrias de algodão, incluindo-o ainda num vasto programa de expansão hidro-elétrica.

Reconquistado em 1899 por um exército anglo-egípcio comandado por Lord Kitchener, depois da derrota dos ingleses pelos árabes 14 anos antes, da queda de Khartoum, a capital, e da morte do general Gordon, foram suas fronteiras fixadas por um acordo entre Egito e Inglaterra, estabelecendo a administração conjunta do território.

Necessário à Inglaterra, cobigado pelo Egito, é o Sudão, entretanto, pretendente à independência. Há dois anos realizaram-se eleições para a primeira Assembleia Legislativa do país, vencidas pelo partido favorável à Independência.

Manifestaram-se recentemente os partidos políticos a favor da realização de um plebiscito, sob controle das NN. UU., para decidir se o país constituirá um estado autônomo sob a coroa egípcia ou se se tornará independente.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Analogia Esclarecedora

Pedro Dantas

(Cronista Parlamentar do D.C.)



O atual Regimento Interno da Câmara dos Deputados dispõe, no art. 8º, que "a eleição da Mesa ou o preenchimento de qualquer vaga far-se-á por escrutínio secreto, com as seguintes exigências e formalidades: I — presença da maioria absoluta dos deputados;... XII — maioria absoluta de votos para eleição em primeiro escrutínio; XIII — realização de segundo escrutínio, para os dois mais votados, quando, no primeiro, não se verificar maioria absoluta; XIV — maioria simples em segundo escrutínio", etc.

MAIORIAS, NO REGIMENTO DA CAMARA

A Câmara elege, pois, democraticamente a Mesa diretora dos seus trabalhos. No Senado, não são diferentes as normas e também se exige maioria absoluta. Nenhum candidato obtendo essa maioria, não há proclamação de eleitos e realiza-se o segundo escrutínio, entre os dois mais votados. Note-se que é entre os dois mais votados, apenas, que se disputa, em 2º escrutínio, a eleição. Portanto, ou haverá empate, ou um dos dois obterá mais votos do que o outro. Não obstante, o Regimento dispõe expressamente: "maioria simples, em segundo escrutínio". Por que? Para distingui-la da maioria absoluta, ao mesmo tempo que da mera pluralidade ou "maior número de votos" obtidos.

Em face dos dispositivos citados, nenhuma dúvida há que nem por um momento se confundiu, na cabeça dos deputados que discutiram longa e minuciosamente o seu Regimento, a noção de candidato mais votado com a de candidato eleito. Nenhuma dúvida pode haver de que, embora não se tratasse de definir a maioria simples e a maioria absoluta, os dispositivos citados implicam na definição correta de uma e de outra e não admitem nem comportam uma terceira.

Também não se encontrará em dispositivo algum do Regimento da Câmara, ou do Senado, como não se encontra na Constituição, nenhum processo eficaz de deliberar coletivamente, de modo obrigatório para todos (e, portanto, exclusivo e supressivo da opinião dos demais) que não seja por maioria — absoluta ou simples. A

maioria delibera; à minoria ressalvam-se e asseguram-se direitos que possam premuni-la contra a opressão.

PROCEDIMENTOS ANALOGOS

Depois de assentar o princípio da eleição por maioria simples, em 2º escrutínio, entre os dois mais votados, prossegue o Regimento determinando: "XV — escolha do mais idoso em caso de empate; XVI — proclamação, pelo presidente, dos dois mais votados; XVII — posse dos eleitos".

Os dois últimos incisos distinguem nitidamente as duas noções que há quem pretenda confundir, de "mais votado" e "eleito". O inciso XI, que também vale a pena citar, determina: "redação, pelo 2º secretário, e leitura, pelo presidente, de boletim com o resultado da eleição, na ordem decrescente dos votados"; depois disso é que vem a condição para eleição, em 1º escrutínio: "XII — maioria absoluta de votos para eleição em primeiro escrutínio".

Portanto, proclamados e anotados os votos, na forma do inciso IX e anuladas as cédulas que forem de invalidar, na forma do inciso X — dispositivos que nos dispensamos de transcrever — segue-se a redação e leitura do boletim "com o resultado da eleição, na ordem decrescente dos votados".

O leitor verificará facilmente que é o mesmo que dispõe o Código Eleitoral, no art. 115, parte inicial, quanto à eleição do presidente e do vice-presidente da República: "... o presidente do Tribunal anunciará, na ordem decrescente da votação, os nomes dos votados..." A "operação" é, positivamente, a mesma.

Pois bem: o resultado da eleição, a que se refere o inciso XI, acima transcrito, pode ser nulo, por não atingir o "mais votado" entre os candidatos a maioria de votos, absoluta ou simples, conforme se trate do primeiro ou do segundo escrutínio, na forma do disposto nos incisos XII e XIV do artigo 8º.

O mesmo pode acontecer na eleição do presidente ou vice-presidente da República: o mais votado não obter "a maioria de votos" — caso em que não pode o Tribunal proclamar o eleito, pois esse título só cabe aos que "tiverem obtido maioria de votos".

Ciência ao Alcance de Todos

Tuberculose e Idade

Como é do conhecimento de grande público existem doenças que atingem de preferência os primeiros anos da existência do homem. São as doenças da infância. Ao lado das doenças das crianças vamos encontrar outros grupos que só ocorrem em pessoas adultas, ou que raramente atingem à criança.

A tuberculose era até alguns anos atrás tida como sendo uma doença que tinha preferência especial para os indivíduos adolescentes ou para os adultos, sendo aceito que as crianças estavam bastante protegidas contra a terrível doença infecto-contagiosa, e como prova deste fato apresentavam estatísticas de mortalidade infantil onde raramente a tuberculose aparecia como causa mortis.

Com um estudo mais aprofundado, ao lado de necropsias bem feitas, o conceito exposto acima, isto é, que a tuberculose não ataca as crianças, foi

ficando a margem, pois alguns e especialistas comprovaram a existência de um grande número de crianças atacadas pelo bacilo de Koch. Chegou-se, então ao outro extremo, que está bem claro na frase de Behring: "A tuberculose do adulto não é mais do que o recordar da canção do berço". Seguindo o pensamento de Behring — vários autores têm procurado demonstrar a sua importância, mas atualmente, como veremos mais adiante, chegou-se a conclusões diferentes.

Os especialistas dos países escandinavos fazendo um levantamento para verificar qual o número de pessoas que apresentavam um processo primário na infância concluíram que mais de 40% das pessoas não apresentavam um cuti-reação positiva, isto é, não apresentavam um estado alérgico, para a tuberculina quando injectada sob a pele em pequenas doses. Esse estado alérgico produzido pela infecção

primária defende o indivíduo contra uma nova infecção. Como prova deste fato tem-se o trabalho publicado por Heimbeck, no qual examinou 543 alunos de uma escola de enfermagem para tuberculosos, com cuti-reação positiva, isto é, que já tinha tido na infância uma infecção primária só houve 24 casos de formas clínicas ou seja 4,4%, sem nenhum caso fatal; enquanto que em 274 enfermeiras-alunas com cuti-reação negativa; que não tiveram o processo primário tuberculoso na infância; ocorreu 94 casos de formas clínicas ou seja 34,3%, sendo que 10 casos foram fatais.

Vários outros trabalhos com a mesma orientação do de Heimbeck vieram mostrar que também a idéia de Behring, isto é, que a tuberculose se adquire na infância estava errada, e portanto não podia ser aceita.

Atualmente segundo o trabalho de A. de Carvalho é mais aceita a hipótese de que qualquer indivíduo, em qual-

quer idade, pode contrair uma tuberculose, sendo que os adultos sofrem mais que as crianças quando fazem o seu processo primário e, sendo que os portadores de processo primário feito na infância resistem mais a nova contaminação, embora o foco primário devido a condições ambientais especiais (má alimentação, excesso de trabalho, outras doenças infecto-contagiosas, etc.) possa entrar em atividade.

Voltando ao título do artigo vamos apresentar um ligeiro apanhado sobre a relação entre a idade e o aparecimento da peste branca. Inicialmente os atuais especialistas estão de acordo que a maior incidência de tuberculosos varia de idade e de sexo conforme a região a ser considerada, bem como a época do levantamento estatístico. Assim, em Paris no ano de 1901, a mortalidade pela tuberculose atingia mais as mulheres de 33 a 34 anos, enquanto que em outros países (Conclui na 7.ª página)

Problemas do Alojamento na França

HENRI JEANMAIRE

Entre as preocupações que o rearmamento ocidental provoca inevitavelmente, não se pode menosprezar o risco de que ele possa comprometer perigosamente as atividades essenciais no setor civil. Merecem especial atenção, entre essas atividades, as que se referem ao desenvolvimento, e, em primeiro lugar, à manutenção, do capital imobiliário por meio da construção de locais de habitação.

A crise do alojamento não é exclusiva da França. Poucos países escaparam a ela, sob uma forma ou outra. A forma como ela se apresenta na França — onde não deixa de se revestir de uma acuidade cada vez maior, apesar da intensificação das obras de construção, verificada estes últimos anos — resulta da conjugação dos efeitos de uma crise incisa, cujo desenvolvimento antes de 1940, havia sido insuficientemente considerado, e de sua agravamento devido à guerra.

As operações militares, nas suas duas fases distintas de verão de 1940 e do ano 1944-45, infligiram diretamente aos imóveis e, em especial, às habitações urbanas, uma totalidade de danos superior às destruições da guerra de 1914-18: 360.000 imóveis foram destruídos e 1.350.000 danificados. Expressas em unidades de alojamento, essas perdas significam a destruição de pouco mais de um milhão de alojamentos sobre um total de 13.000.000 pouco mais ou menos. E a cifra mais elevada, tanto em valor absoluto como em montante proporcional, que se registra nos países beligerantes da Europa Ocidental, superior à das destruições causadas, por bombardeamento, na Grã-Bretanha, e apenas excedida pelas grandes destruições que se verificaram nos três grandes campos de batalha da Alemanha, da Polónia e da Rússia.

De mais grave consequência ainda, foi a incidência direta da guerra que, monopolizando para fins militares o cimento, o ferro, a madeira e não de obra especializada, e criando uma rarefação crescente desses materiais, paralisou a construção de novos imóveis. Pior é que essa situação se tenha prolongado após as hostilidades, e, passados três anos, ainda não se registre, na construção, uma atividade capaz de fazer frente às necessidades. Essa lentidão tem sua explicação e desculpa na persistência das penúrias herdadas do período precedente, e tanto mais que as necessidades consideráveis impostas pelas reconstruções e reparações mais urgentes, bem como a edificação de locais provisórios para o semi-abrigo passaram adiante da construção de novos alojamentos.

Houve, pois, que sofrer as consequências de uma interrupção, quase total, entre 1939 e 1947. Na cadência de renovação dos locais destinados à habitação. Ora, essa cadência, durante os vinte anos que precederam a guerra, correspondia, em média, e, aliás, com fortes oscilações, a uma construção de 90.000 alojamentos por ano. Além disso, esse ritmo de antes da guerra era também de uma insuficiência tal que causava grandes preocupações.

O Século XIX ainda tinha resolvido empiricamente — e, de resto, de forma medíocre — o problema da renovação do alojamento, confiando na especulação, ou na iniciativa dos particulares para a construção de novos locais e para a utilização dos imóveis já velho e inadequados para instalar, aliás dispendiosamente e em condições medíocres de conforto, as classes mais pobres das populações urbanas. Esse empirismo, na primeira metade do presente século, mostrou-se cada vez menos capaz de garantir a substituição automática e o acréscimo regular do capital imobiliário, e, sobretudo, de adaptar este às necessidades resultantes do aumento da população industrial e de sua concentração nos centros de produção e nas grandes cidades. A alta do custo da mão de obra e do preço dos materiais provocou um encarecimento constante dos gastos de construção, nas grandes cidades o desenvolvimento dos imóveis destinados ao comércio e à adminis-

tração precedeu a construção para habitação, o que agravava, às vezes diretamente, a crise do alojamento; no momento em que os assalariados de todas as categorias representavam uma proporção crescente da clientela dos alojamentos disponíveis, os salários, de todas as categorias também, mantinham-se a um nível que tornava muitas vezes proibitivos os alugueres que correspondiam às rendas das novas construções.

Às vezes fátas da crise, que se observou também analogamente nos países europeus menos tocados em sua prosperidade pelos efeitos da guerra mundial, vieram juntar-se, no caso da França, além das destruições dessa primeira guerra, outras circunstâncias agravantes, como a instabilidade monetária e a deterioração da poupança individual que desencorajava os investimentos imobiliários, e ainda o aumento do fisco sobre a propriedade imobiliária. Mais perniciosos ainda, e, em última análise, provocados pela mesma causa, foram os efeitos do atraso constante e fatal, de resto, com que se promulgaram as leis de exceção sobre os alugueres.

Os inquiridos que a Administração tem multiplicado em estes últimos anos vieram esclarecer vários aspectos dessa situação. Um recenseamento de 1947 relativo a umas sessenta aglomerações urbanas, veio demonstrar que apenas um terço dos imóveis têm menos de 20 anos; a média é de 37 anos; no campo, onde a questão dos alojamentos não é tão aguda, a idade média passa de 100 anos. Nas cidades, a insuficiência dos alojamentos médios tem agravado os efeitos da concentração. Em muitas zonas, o número de alojamentos super-habitados passa de 30% e nas localidades que mais sofreram com a guerra atingiu, em 1947, 40 e até 50%.

Sobre essas bases, as necessidades mais urgentes para aliviar os locais super-habitados ou ocupados pelos sinistrados significam a construção de 600.000 alojamentos, pouco mais ou menos, cifra que era necessário dobrar, quase, considerando a supressão dos cascos e as reparações mais necessárias nos imóveis existentes. Os inspiradores da atual política do alojamento estimam que os obstáculos resultantes da insuficiência dos materiais e da prioridade das obras de reparação, tendo sido removidos em 1948, não será difícil atingir o fim visado, construindo-se, até 1954 ou 1955, 20.000 alojamentos por mês. O ano de 1949 só registou, em seu balanço, a cifra de 32.000 alojamentos.

Como consequência do período de antes da guerra, os poderes públicos deram um estímulo a um concurso direto ao financiamento da construção destinada a melhorar o "habitat" da população ativa, o que, aliás, ocorre também fora da França. A base dessa política, que nem sempre foi prosseguida com o vigor e a continuidade necessárias antes da guerra, é lei de 1928 sobre as habitações de pouco preço que, pelo canal de organismos criados para tal fim e no limite de recursos que lhe são concedidos a título de adiantamentos, põe a cargo da coletividade nove décimas partes do esforço financeiro requerido para essas construções. Os interessados, ou, no caso mais frequente, as empresas que querem conservar parte da sua mão de obra, fornecem o complemento. As necessidades da reconstrução, que absorveram a maior parte dos créditos previstos para esse fim, paralisaram esse mecanismo nos anos que se seguiram à libertação. Posto novamente em marcha esse mecanismo, é um dos elementos a contar para a intensificação da construção imobiliária. Algumas disposições legislativas recentemente adotadas devem trazer novos estímulos à iniciativa privada, sob forma de prêmios e vantagens concedidas às cooperativas e às associações sindicais constituídas com vista à criação de grupos de construções; conta-se igualmente, com uma maior maleabilidade na legislação sobre os alugueres e com um alívio de impostos na propriedade construída.

O Que se Diz:

...QUE o sr. Getúlio Vargas, considerando-se presidente eleito da República, encarregou o sr. João Carlos Vital de estudar e resolver para seu governo todos os problemas brasileiros...

...QUE, conversando com o seu colega Café Filho (PSP, R. G. do Norte), que também se considera vice-presidente eleito, o deputado Munhoz da Rocha (PR), governador eleito do Paraná, dizia: "Você será o segundo em Roma, mas eu serei o primeiro nas Gálias"...

...QUE o deputado Coelho Rodrigues (PR-DF — UDN-Plau) vem se manifestando acaloradamente contra a "lei seca" de autoria do pastor Guaráci Silveira (PRT-S. Paulo) porque vê periclitar sua renda de propriedade do "Entreposto de Laranjeiras", bem situada na rua do mesmo nome...

...QUE o dito deputado paulense tem a mesma atitude em relação à Lei do Inquilinato, porque não deseja que os inquilinos tenham a possibilidade de gozarem dos benefícios estabelecidos pela dita lei...

A Opinião do Leitor:

INSTITUTO HUMBERTO DE CAMPOS

O sr. Gustavo Marcondes enviou para a redação deste jornal uma colaboração de Tiana Amarante e outra assinada por Ivan, ambas tratando de uma instituição espírita destinada a socorrer os mais necessitados desta vida.

Há doze anos passados — dizem as colaborações — fundou-se o Centro Espírita Alan-Kardes, e, junto, o Instituto Popular Humberto de Campos, situado em Campinas, no Estado de S. Paulo, na rua Irmã Serafina, 674. As instituições destinam-se a obras de filantropia, especializando-se a segunda em atender às crianças, com cursos diurnos e noturnos pré-primário, primário, preparatório, de faculdade, e cursos de costura, bordado e prática de comércio. A matrícula geral já ultrapassou o número de 500 alunos, esperando-se para o ano seja dobrado e criados novos cursos.

É obra em franco progresso. No dia 1.º de novembro último, o Centro inaugurou seu Dispensário Homeopático e Alopatia, consultório médico, gabinete dentário, tudo provido de equipamento completo e moderno.

Ainda existe o Educandário Eurípedes, orfanato para meninos orfãos e desamparados.

Tudo isso, porém, está precisando de ajuda. Não tendo meios próprios de renda, vai buscar na caridade alheia apoio material, e os vai encontrando com tão grande receptividade, que em uma dúzia de anos, as instituições constituem obra social das mais pujantes no país. Que, em nome das instituições, apela para a caridade alheia, não pede, apenas, apoio material. Se não puder ajudar com esmolas poderá, por certo, "e assim o devereis fazer, orar sempre em seu favor, pedindo a Deus que abençoe tão nobre e sublime instituição", espilcam as colaborações que nos enviou o sr. Gustavo Marcondes. Quer dizer: a instituição também gostará de receber o apoio moral.

Aí está o conteúdo das duas colaborações. O leitor que decida. Não podendo dar dinheiro ou ajuda de outra espécie, que reze, embora as crianças recolhidas pela instituição gostassem mais de receber roupas do que uma prece...

S. A. Diário Carioca

Administração, Redação e — Oficinas: — Av. Presid. Vargas, 1988

Diretor Geral: HORACIO DE CARVALHO JR. Diretor Redator-Chefe: DANTON JOBIM

Diretor Gerente: PAULO PINHEIRO CHAGAS

TELEFONES:

Diretor Geral 23-3761
Diretor Redator-Chefe . . . 43-3914
Diretor Gerente 43-3929
Gerência 23-1612
Redação 23-3273
Secretaria 23-4174
Reportagem e Polícia . . . 23-3923
Oficinas 43-1754

Departamento de Difusão — 23-3662

BALCAO DE PUBLICIDADE Assinaturas — Venda de Jornais — 43-5609

Venda avulsa:

Dias úteis Cr\$ 6,50
Aos domingos Cr\$ 1,50
Assinaturas:
Anual Cr\$ 120,00
Semestral Cr\$ 60,00
Dominical Cr\$ 30,00

Países d. Convenção Postal:
Anual Cr\$ 350,00
Semestral Cr\$ 200,00
(Sob R. Registro Postal)

PUBLICIDADE A publicidade para o DIÁRIO CARIOCA está a cargo de ELAN - Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A., com sede nesta cidade, à Rua do Ouvidor, n.º 27. 1.º andar, telefones 52-4355 e 52-3755, onde deverão ser remetidas todas as autorizações e com os respectivos originais e clichês.

NÓS DIZEMOS QUE SIM

Jacinto de Thormes

A finalidade da vida, diz o senhor barbaresco, sentado no poltrão do bar do Jockey Club, é muito igual à dos cavalos de corrida. Eu, explicava o mesmo senhor, estou já na idade de ser sacrificado.

Aquela sala era bem iluminada, isto é, escura como toda sala que se preza, depois da meia noite. Mesmo porque era um lugar público, desses onde a gente se diverte com o aborrecimento alheio.

Nunca erre no Itamaraty um ministro de embaixador. É uma maneira de conseguir as coisas.

O presidente Dutra declarou o outro dia que depois de deixar a presidência fará uma viagem à Europa visitando provavelmente a França, a Itália e a Inglaterra, países de sua simpatia. Bem que o general em questão merece umas férias. Deve andar cansado de toda confusão.

No Country Club, no meio de um joguinho houve uma discussão a parte. Uma senhora afirmava que Napoleão Bonaparte não era o maior homem do mundo a outra que não. A que achava que não chegou a dizer que ele não era. Costalhat fora maior do que o famoso soldado francês. Boa do Benjamin.

Quando o circo "Buffalo Bill" começou a pegar fogo, os funcionários do DIÁRIO CARIOCA, que estava bem em frente do incendio, saíram correndo para auxiliar. Um redator encheu um balde de água, mas chegando perto verificou que seria muito mais divertido dar um banho no leão. E deu.

Existe no Rio um dentista que só trabalha com anestesia geral, isto é, quando chega a hora da dor, bumba, ele dá um geral, isto é, quando dorme. Apesar de ser um bom dentista cheirinho e o paciente dorme. Da noite para o dia, está a sua clientela não era das maiores. Da noite para o dia, está crescendo rapidamente a fama e o \$ desse senhor. Explica ele: "Quando meto a máquina no paciente ele sente como se alguém estivesse furando o asfalto lá fora na rua. Mesmo o barulho é vago e sem importância".

Um dos jogadores do Atlético Mineiro escreve a uma pessoa de sua família: "O duto é dormir. Não é só saudade que a gente sente, é frio também o que a gente sente. Muitos estão machucados e as distensões doem muito com o frio abaixo de zero. Os alemães gostam da gente e ficam perguntando se a gente sente frio. Nós dizemos que sim e eles perguntam se um "goan" alemão fosse ao Brasil se aguentaria o calor. Nós dizemos que sim".

Vejam no dicionário a palavra Oxibrotto. Sabem o que quer dizer? Nem sei. Por isso é que estou recomendando; vejão no dicionário. Não deixem de ver.

REGISTRO SOCIAL

SENHORES:

Fazem anos hoje:

Engenheiro Paulo Gomes Bra-

ga.

Alvaro Moreira.

Arl Machado Pavão.

Capitão Milton Soares Car-

neiro.

Humberto Fernandes.

José Custódio Barreira.

Luiz de Barros.

Francisco Rilmoli, professor.

Leopoldo Pereira de Sá.

Ivan Ferreira Viana.

Celso Pinto Conceição.

Sinezo Pereira Lira.

Alberto Silva Monteiro.

Severino de Almeida Bezerra.

Domingos Fleury da Rocha.

Darcil Teixeira Monteiro.

SENHORAS:

Nair de Azevedo Mathews.

Alzira de Melo Franco.

Eute Carvalho de Melo.

MENINAS:

Regina Maria, filha do coronel Valdemir Aranha Meira Vas-

concelos e sr. Zulmira Berland Vasconcelos.

Cecília, filha do sr. Jackson Figueiredo de Souza.

Maria Antonia, filha do ca-

sual Nabor-Itaci de Araújo Cor-

reia.

Helena Maria, filha do sr.

Miguel Teixeira e sr. Eunice dos Santos Teixeira.

Regina Maria, filha do sr.

Mário Gusmão e sr. Sall Gus-

mão.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta cidade:

Rosali, filha do sr. Marcelo de

Brito Sales e sr. Georgina de

Saraiva Sales.

Dirceu, filho do sr. Luiz Al-

ves Torrezão e sr. Carmen Du-

tra Torrezão.

Maria Terezinha, filha do

sr. Leandro Vasquez e sr. Rose-

mira Aleixo Vasquez.

Dirce, filha do sr. Flavio de

Siqueira e sr. Elizabeth de Bar-

ros Siqueira.

Almir, filho do sr. Raul de

Oliveira Benes e sr. Odília de

Menezes Benes.

Luiz Paulo, filho do sr. Fer-

nando Xavier e sr. Nélde Avelar

Xavier.

NOIVADOS

Contrataram casamento nesta

capital:

A senhorinha Juraci Mendes, fi-

lha do sr. Cleto Mendes e sr.

Alberto Magalhães Mendes,

com o sr. Levi Coelho.

A senhorinha Nílica Góes, fi-

lha do sr. Armando Góes e sr.

Arabela Medeiros Góes, com o sr.

Gustavo Rocha.

A senhorinha Cleide Borges,

filha do sr. Mario Borges e sr.

senhora Anita Vieira Bor-

ges, com o sr. Manuel Antonio

de Moraes Filho.

A senhorinha Gláucia Avel-

lar, filha do sr. Eurides Avelar e

sr. Nader G. Avelar, com o sr.

Oscar Alves de Souza Pires.

A senhorinha Olinda Vass, fi-

lha do sr. Nelson Vass e sr. Aída

Guimarães Vass, com o sr.

Vilson de Medeiros Cunha.

A senhorinha Arlete Simpson,

filha do sr. Antonio Simpson e sr.

Maria do Carmo F. Simpson,

com o sr. Olavo Bretas.

CASAMENTOS

Realiza-se depois de amanhã, às

18 horas, na igreja de S. Luiz

Gonzaga, em Madureira, o en-

lace matrimonial da senhorinha

Eulália Myrnes, filha do sr.

Aurilio Guimarães Vass, com o sr.

Vilson de Medeiros Cunha.

A senhorinha Arlete Simpson,

filha do sr. Antonio Simpson e sr.

Maria do Carmo F. Simpson,

com o sr. Olavo Bretas.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio,

em avião da "Gavião do Sul":

PARA RECIFE: — Marcelino

Marques Gonçalves — Laerte

Gonçalves — Nello de Almeida Pil-

la — Leodoro Faig — Eulene We-

ber — Augusto Bastos

Filho.

PARA SALVADOR: — José La-

ranjeiras — Newton do Teófilo

— Heloisa Guentstein — Fran-

cesca de Figueiredo Pulford —

Nilton Pinto da Luz — Antonio Ru-

ben de Oliveira Góes.

PARA RECIFE: — Marcelino Ma-

tos — Pedro Barros Correia — Ne-

ly Carvalho — Dionenes Me-

deiros Siqueira Campos.

PARA RECIFE: — Eulene We-

ber — Salomão Moysés Levy.

PARA RIO BRANCO: — Ra-

fael Xavier — Edgar Teixeira

Leite — Paulo Horta — Charles

Anderson Wever — Eulene We-

ber — Salomão Moysés Levy.

"A VENUS DE FOGO",

"A Venus de fogo", será o pró-

ximo cartaz de cinema do José.

Esta notícia interessará a mu-

lta gente que não teve tempo de

assistir esta produção da Pel-

mex, no seu recente lan-

çamento.

Sabe-se que "A Venus de fogo",

tem um segredo de sucesso e en-

se segredo não é o fato de apre-

sentar pela primeira vez como "ga-

li", o maior cantor de canções

mexicanas, Fernando Fernandes,

criador de "Hipocrito", judeu

de uma das músicas de sucesso do

filme.

Mercedes Barba, a linda rum-

beira, vive ao lado do filme.

Este romance edificante que por

vezes vai às raias do inverossímil

pelos sofrimentos dados a esta mu-

lher vítima de sua própria be-

za.

"A Venus de fogo" estará no Sio

José a partir de, a partir de se-

gunda-feira.

O Dia Astrológico

HOJE, 23 — Pode viajar e fa-

zer excursões.

ACONTECERÁ HOJE AO

LEITOR:

Seguem-se as possibilidades

felizes ou não de hoje, com ho-

ras e números promissoras, para



os leitores nascidos em qual-

quer dia, mês e ano nos períodos

abaixo:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO

E 20 DE JANEIRO

Contrataram casamento com o sexo opo-

sito e pequenas realizações co-

merciais a tarde, 15, 16 e 17.

51, 52 e 53. (horas e núme-

ros).

ENTRE 21 DE JANEIRO

E 18 DE FEVEREIRO

Manhã favorável; será

contrária, 10, 11 e 12; 28, 29 e

30. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO

E 20 DE MARÇO

Proprio para encetar negócios

(Conclui na 7.ª página).

ENTRELINHA

Passatempo

NOSSO amigo R. Cintra anda meio neurastênico ultimamente e nos explica que a causa, entre mil outras, é o Serviço dos Correios e Telegrafos. Assunto já meio batido, mas que havemos de fazer?

O serviço tem tantos defeitos — queixa-se ele — que ninguém se lembra de começar por corrigir alguns. Esquecem-se, por exemplo, que sua eficiência estaria não só em entregar bem a correspondência, mas também recebê-la bem. O nosso serviço de Correios é a única instituição do Brasil que mantém, por excessivo amor à tradição, uma organização burocrática ainda dos tempos do Império: lápis-tinta, papel carbonô, recibo em três cópias. E que adianta tanto recibo? Se a carta registrada ou o telegrama não chegaram, adus. E, por fim, reclamar, como já fiz, e ver que jamais se descobrirá coisa alguma. O recibo só serve para se provar que foi enviada a carta e que se extraviou. Já não nos importamos que a correspondência se extraviou — queremos é poder provar que foi postada. Pois que ao menos esse serviço seja simplificado, eliminando-se a burocracia nos guichês. Uma das minhas mais modestas reivindicações, para poupar-me os nervos, seria manter o Serviço de Correios um guichê especial para as companhias que enviam dezenas de cartas registradas de uma só vez. Entra-se na fila, espera-se meia hora, e quando estamos quase chegando à janela para ouvir de uma boa e fela senhora que não tem trôco para a nossa nota de vinte cruzeiros, o menino na nossa frente exhibe duzentas e cinquenta cartas de seus patrões, para registrá-las uma a uma. E por que eliminar as caixas coletoras que antigamente havia em cada esquina?

Sugerimos ao querido dirigil-se diretamente ao Serviço de Correios, através de uma carta. Caso ela chegue, não haverá muita razão de queixa.

O cineasta francês Clouzot, que chegou há tempos ao Brasil com grande espalhamento para fazer um filme entre nós e que desapareceu do cartaz depois de ter-se perdido em macumbas na Bahia, escreveu de lá para Paris: "Cada negro aqui é convencido que seus parentes são santos: a cidade tem mais igrejas e capelas do que Roma".

De repente começou a sair falsa de dentro da tomada na qual se ligava o fio da geladeira. Apavorados, desligamos o monstro, que logo começou a chorar gelo derretido sobre os repolhos, e mandamos chamar o eletricitista. Veio o homem, qual uma parteira com sua maleta de ferramentas, e imediatamente sugeriu que o defeito era na tomada, a qual deveria ser trocada. Trocada foi ela, e como o defeito continuasse, descobriu o homem que a boquiela era defeituosa, pelo que trocou-a logo por outra, nova. Ainda assim continuavam as falsas e então o eletricitista houve por bem que o defeito era no próprio fio, que estaria dando contato. Trocado o fio, verificou-se que o defeito persistia e então o homem sugeriu que trocássemos a geladeira.

F. S.

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS: 1 — Nota musical. 3 — Moeda de cobre de Damasco. 5 — Ligeiro. 6 — Moeda romana de cobre.

VERTICAIS: 1 — Retaguarda. 2 — Ave perna do Egito. 3 — Concedido. 4 — Freguesia de Portugal.

CHARADAS AUXILIARES

1. — sa cenotáfio

— sa estabelecimento

— sa dica em atitude estudada

CONCEITO: Fora de perigo.

2. — — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

CONCEITO: Verdadeiro.

Soluções do PASSATEMPO anterior:

Palavras cruzadas: HORIZONTAIS

— Altra — Ma — Am — Orgia

— Raras — Orgia

VERTICAIS — Amorfo — Tara

— Rala — Amálio — Grua

Charadas: TARASCA — FINCA/O.

TEATRO

EXPLICAÇÃO SABATO MAGALDI



Reprova-me muitos que esta coluna não fornece noticiário teatral. Reconheço a procedência da censura. Realmente, o leitor que, numa noite, se dispõe a ver uma peça, não lerá o comentário do cronista, mas indagará em que hora inicia o espetáculo, qual o autor, se são do seu agrado os intérpretes, o cartaz, entre tantos a escolher, que melhor satisfará seu momentâneo estado de espírito. Atender a isso é uma função do jornal.

Ademais, entre nós, as empresas não possuem meios para uma publicidade eficiente, e as colunas especializadas suprem então a informação para o público. Tudo muito legítimo, já que um dos papéis do cronista é incentivar o movimento teatral, estabelecer um clima de crédito para com a cena, pois, do contrário, seria melhor cuidar de outra profissão. E essa tarefa pode ser cumprida sem prejuízo da parte crítica, que se coloca noutro setor, mantendo imparcialidade e isenção em cada caso. Hei de convir, assim, que uma lacuna importante existe no meu trabalho. Mas fui obrigado a optar pela orientação que venho obedecendo, em virtude dos limites em que me devo conter.

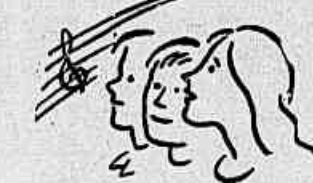
O problema fundamental, evidentemente, é o do espaço. Foi notório o sacrifício de muitas sessões em todos os diários. No tocante a esta coluna, ou se observaria uma linha noticiosa, ou se abdicaria de informar o leitor acerca do que se passa diariamente na cena, em troca de uma crônica sobre matéria teatral. Prefiro a última hipótese, já que se casa melhor ao meu temperamento, e, obrigatória que à opção, julgo-a mais útil que a primeira. A defesa desse raciocínio não me cabe fazer, ainda que eu seria levado a examinar o valor da crítica, que, honestamente considero muito pequeno.

Na crônica diária, porém, vários inconvenientes se apresentam. Muitos acontecimentos não recebem mais que um registro. Outros, dada a significação de que se revestem, são desdobrados em crônicas sucessivas, o que deve ser inconveniente para o leitor. Em meio a espetáculos de gêneros tão diversos, é difícil resguardar a hierarquia, empregar adjetivos que, mesmo laudatórios, se distinguem quando se trata de uma revista ou de uma comédia. Há um problema de ordem psicológica para o cronista, cuja solução nem sempre se consegue a contento. Ao vermos repetidamente espetáculos fracos, o primeiro interessante que surge é acolhido com entusiasmo, às vezes superior à justa medida. Da mesma forma, a inevitável referência ao sentimento mais próximo nos leva a dureza excessiva com uma peça, que em outras circunstâncias mereceria palavras menos restritivas. Alinharam-se, pois, ao acaso, certos motivos que, num desejado absoluto, fazem precária a tarefa da crítica.

Sendo fiel à minha orientação, costumei comentar, quando não há estréias, peças lidas. Hoje, contudo, domina-me outro sentimento, o mais desagradável para quem é obrigado ao trabalho cotidiano de escrever: a preguiça. Por causa dela, devo ter maquinado inconscientemente esse desejo de explicação, que suponho não interessa a ninguém. Enfim, o espaço contra o qual reclamo encheu-se com sacrifício, e não me darei ao luxo de começar de novo.

A CRIANÇA E A MÚSICA

ANTONIO BENTO



Augusto Rodrigues organizou recentemente, durante a "Semana da Criança", uma série de reuniões com o objetivo de discutir os problemas da revelação intuitiva e do desenvolvimento da criança nas artes plásticas. De acordo com o programa previamente elaborado, foram travados debates, dos quais participaram artistas, professores e cientistas. A matéria em discussão foi examinada sob vários aspectos, interessando sobretudo aos educadores.

Um grupo de professores do Conservatório Brasileiro de Música, que assistiu aos debates, decidiu fundar um Centro de estudos, restrito ao campo da atividade musical infantil. Há realmente, nesse domínio, muito o que estudar e pesquisar, pois o número de crianças que demonstram precocidade nessa arte é elevado, como não se ignora.

Levando em conta que há, nesse domínio, problemas que não foram solucionados, no campo da psicologia e do ensino, esses professores resolveram organizar um programa de estudos e pesquisas.

O Centro realizará reuniões mensais, com a presença de técnicos, autoridades em psicologia e pedagogia, compositores e artistas.

O menino-prodígio em música é coisa conhecida desde a antiguidade até os tempos atuais. O Centro agora fundado, no Conservatório de Música, muito poderá fazer para o esclarecimento dos problemas relativos à educação desses indivíduos precoces que às vezes aparecem e desaparecem da cena artística, com o fulgor rápido dos meteoros.

Tem sido muito visitado o Salão do Ministério da Educação e Saúde, uma Exposição de Arte Sul-Africana. A mostra, que foi inaugurada pelo sr. Pedro Calmon, ministro da Educação, inclui entre outras obras de arte pinturas por nativos da "Cyrene Mission Station", Rhodésia, algumas das quais foram recentemente exibidas em Londres, bem como pinturas e esculturas procedentes do Congo Belga.

A exposição tem o patrocínio dos sr. Eugene Kevin Scallan, ministro da União da África do Sul e Barão Kervyn de Meerendré, embaixador da Bélgica e está sendo organizada pelo sr. Paul Biró.

11.870 OUVINTES NA DISCOTECA DO SAPS EM GOIANIA

Com os 1.390 ouvintes que a visitaram em outubro findo, a frequência à Discoteca Popular do SAPS em Goiânia alcançou o total de 11.870 pessoas desde o início do seu funcionamento. Os programas organizados de acordo com as preferências dos frequentadores, constaram de músicas clássicas e populares.

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 98, de 1 às 6 hs.

TEMPO — Instável, com chuvas.

TEMPERATURA — Estável.

VENTOS — Variados, frescos.

MAXIMA: 31,2.

MINIMA: 19,7.

Se alguém precisar de um tipo cem por cento burguês, com todas as qualidades dos que agem e sentem por tabelas pré-estabelecidas, dirija-se ao Humberto, o rapaz das boas "tenções".

Imaginem que, depois de verbalizar que a moça dos seus sonhos (dêle) tivera um namorado, ele ficou esmorecido, mas então a garota andou dizendo umas coisas esquisitas que ofenderam os sentimentos de homem do Humberto e o obrigaram a provar (à própria garota) que ele era capaz de fazer como tal. Muito bem, feita a prova, o nosso herói passou a não se importar que ela falasse com outro. Agora que as boas "tenções" tinham ido pela água abaixo, ele não tinha mais nada a ver com o caso. Depois disso tudo o Humberto me confessa que apesar de etc... mais boas tenções, mas que gosta da moça, apesar de etc... E não se conforma com a frieza dela para com ele. "Que enigma é esse?", me pergunta.

Enigma? Então você faz a menina esperar a sua decisão

"CAVALHEIRO NEGRO", FILME DA REPÚBLICA

A mais famosa luta jamais apresentada no cinema, foi entre William Farnum e Tom Sanchi, no tempo do cinema silencioso.

Os "fans" da velha guarda ainda devem estar lembrados. Mas, agora, com o cinema falado, com a República apresentando algo mais sensacional, e que veremos entre Rod Cameron e Forrest Tucker, no filme em Technicolor, "Cavaleiro Negro", a partir de segunda-feira, nos cinemas Odeon, Ipanema, Avenida, Floriano, Ideal, Iris, Palace, Niterói, Petrópolis e Madureira, na interpretação de Rod Cameron, Forrest Tucker, Adrian Booth, Walter Brennan, Jack Holt e outros.

ARTES

O menino-prodígio em música é coisa conhecida desde a antiguidade até os tempos atuais. O Centro agora fundado, no Conservatório de Música, muito poderá fazer para o esclarecimento dos problemas relativos à educação desses indivíduos precoces que às vezes aparecem e desaparecem da cena artística, com o fulgor rápido dos meteoros.

Tem sido muito visitado o Salão do Ministério da Educação e Saúde, uma Exposição de Arte Sul-Africana. A mostra, que foi inaugurada pelo sr. Pedro Calmon, ministro da Educação, inclui entre outras obras de arte pinturas por nativos da "Cyrene Mission Station", Rhodésia, algumas das quais foram recentemente exibidas em Londres, bem como pinturas e esculturas procedentes do Congo Belga.

A exposição tem o patrocínio dos sr. Eugene Kevin Scallan, ministro da União da África do Sul e Barão Kervyn de Meerendré, embaixador da Bélgica e está sendo organizada pelo sr. Paul Biró.

11.870 OUVINTES NA DISCOTECA DO SAPS EM GOIAN

IMPERIO HOJE E TODA A SEMANA!

FONE 22 9348

ATENÇÃO PARA O HORÁRIO

SENHORAS: 10:30 - 12:30 h.
HOMENS: 3:30 - 4:50 - 6:10 - 7:40 - 9:10 - 10:30

PRE-ESTREIA NO SAO LUIZ E AMERICA

Imp. até 18 anos

Faculdade Nacional de Filosofia — Curso de Jornalismo

A Comissão, eleita para tratar da reorganização do Curso de Jornalismo da Faculdade de Filosofia, vem comunicar aos colegas o seguinte:

1) — O projeto de Decreto que reorganizará o Curso de Jornalismo da Faculdade de Filosofia, foi aprovado por unanimidade pelo Conselho Universitário da Universidade do Brasil, foi encaminhado, desde 6 do corrente, ao sr. Ministro da Educação, para ser levado à sanção do sr. Presidente da República.

2) — Por circunstância qualquer, o processo, em lugar de ser encaminhado ao Gabinete do sr. ministro, foi desviado para a Diretoria do Ensino Superior, onde permaneceu em estu- dos até o dia 18 do corrente.

3) — O diretor do Ensino Superior, desprestigando a autonomia de que goza a Universidade do Brasil, não só avocou a si o direito de estudar a projeto, como também opinou desfavoravelmente, tendo uma série de considerações, em que procura apontar erros do Egrégio Conselho Universitário e propõe modificações de maneira empírica que, "se o diploma do Bacharel em Jornalismo não permitisse matrícula no Curso de Didática, não permitiria também a matrícula em exame vestibular a qualquer unidade da Universidade do Brasil".

Ora, a intromissão indevida do diretor do Ensino Superior, procurando julgar e censurar um projeto de decreto já aprovado pelo mais elevado órgão universitário do Brasil, cuja autonomia didática para organizar seus cursos de formação e aperfeiçoamento é assegurada por lei, visa quebrar a majestade do órgão deliberativo máximo da Universidade do Brasil. Assim a Comissão, representando quasi quinhentos alunos matriculados no Curso de Jornalismo da F.N.F., vem de público protestar contra o ato do diretor do Ensino Superior, e hipotecar irreversivelmente ao Conselho Universitário da Universidade do Brasil, cuja soberania reconhece e decisões acata.

MISS PIN-UP

PAGAMENTOS

NO TESOURO

NACIONAL

O Tesouro Nacional pagará nos dias 23, 24 e 25 do corrente as folhas relativas ao 4.º, 5.º e 6.º dias úteis, a saber:

4.º DIA — 23 de novembro:

Ministério da Fazenda (Camara de Reajustamento Econômico) — Pessoal Permanente, Mensalistas e Diaristas.

5.º DIA — 24 de novembro:

Ministério da Guerra — Folhas 4.201 a 4.107 — A — Z.

Ministério da Marinha — Folhas 4.301 a 4.308 — A — Z.

Ministério da Agricultura (Titulados e Mensalistas).

Ministério da Educação e Saúde — Ministério da Justiça — Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio — Ministério da Viação e Obras Públicas.

6.º DIA — 25 de novembro:

Ministério da Educação e Saúde — Aposentados — 4.701 e 4.708 — A — Z.

Ministério da Viação e Obras Públicas — Folhas 4.901/5 — A — Z.

Ministério da Agricultura (diaristas) — Ministério da Educação e Saúde.

O senhor ministro da Fazenda comunicou ao presidente da Camara Municipal de Niterói que, em referência ao projeto de lei que a Camara dirigiu ao sr. presidente da República, solicitando a criação de uma coletoria federal, naquela localidade, e de acordo com o despacho do Gabinete Civil da mencionada presidência, a adoção da medida pleiteada não é aconselhada no momento, em virtude de se achar em fase final de estudos no Congresso, o projeto de reforma das extorções.

PARIS — A senhora Gina Mary, escolhida com seus dezoito anos, Miss Pin-up de 1950, quando do baile anual dos trabalhadores em correios e telégrafos. Gina era apenas uma convidada mas a escolha foi unânime. (Foto INP-DC, via aérea)

Clube dos Sesiños

AVISO AOS SOCIOS

Comunica-se aos sócios do Clube dos Sesiños que a reunião deste mês será em homenagem à Bandeira Nacional e realizar-se-á no dia 25, sábado próximo, às 15 horas no auditório da A.B.I., como de costume.

Pede-se o comparecimento de todos.

Associação Brasileira de Leprologia

Realizar-se-á amanhã, às 10 horas, na Biblioteca do Serviço Nacional de Leprosia, a rua Washington Luís, 13, sb. a 11.ª sessão ordinária do corrente ano da Associação Brasileira de Leprologia.

Da ordem do dia consta a apresentação, pelo dr. José Siqueira de Carvalho, do trabalho intitulado "O limbo corneano leproático à lâmpada de fenda".

A Diretoria convida todos os associados residentes nesta capital.

Violento! Real! Um Filme Científico!

"VENENO BRANCO"

Imp. até 18 anos

PRE-ESTREIA NO SAO LUIZ E AMERICA

Imp. até 18 anos

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

Novo Protesto Contra a

Criação de Cargos Na

Secretaria da Assembléia

"Ha Mais Tesoureiros No Legislativo do Que

Na Secretaria de Finanças", Diz o Deputado

Hipólito Porto — Troca de Apartes — Rejei-

tados Dois Votos Governamentais — Aniver-

sário de Niterói — Projetos Votados Em

Terceira Discussão

Novo protesto contra a criação de cargos na Secretaria da Assembléia foi ontem levantado pelo deputado Hipólito Porto, ao se iniciar a reunião, suplantando os que já fizeram o mesmo em energia e agressividade. O representante trabalhista atacou a inflação de empregos ultimamente criados afirmando que o número de funcionários novos que pretenderam os antigos por força de proteção, havia atingido ao escândalo. Bastava dizer que, na Assembléia, existiam, atualmente, maior número de tesoureiros do que na própria Secretaria de Finanças. Tantas nomeações tinham estonteado a opinião pública.

Violenta troca de apartes entre o orador e o sr. Ponce de Leon, deputado também trabalhista ocupando no momento a 1.ª Secretaria da Casa, teve lugar quando o primeiro referiu-se ao sr. Fidelis Ribeiro, seu candidato para um cargo na Assembléia, que não tinha sido nomeado. O sr. Ponce de Leon tornou o sr. Ponce de Leon nomeado ao referir o referido cidadão não pudera obter a nomeação desejada pelo sr. Hipólito Porto, por se tratar de pessoa de condão político duvidoso, segundo declarações do deputado Tenório Cavalcanti, as quais não tinham sido contestadas. O sr. Hipólito Porto revidou a afirmativa, surgindo cerrada troca de palavras entre os dois representantes trabalhistas.

Após o orador a tribuna o presidente justificou a criação de novos cargos na As-

sembleia, declarando que todos tinham sido autorizados por leis regulares, aprovadas pelo plenário. Não cabia, assim, nenhuma responsabilidade à Mesa, mas sim, a todos os representantes ou a sua maioria. Quis o sr. Hipólito Porto, pela ordem, voltar a falar sobre o assunto, porém o presidente, fazendo soar as campainhas, impediu-o alegando que a presidência não podia ser replicada. Ante a insistência do sr. Hipólito Porto, o presidente suspendeu os trabalhos. Ao serem reabertos, o sr. Hipólito Porto levantou a sua questão de ordem, sem maior importância, prosseguindo depois os trabalhos da reunião.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia, foram aprovados, em 3.ª discussão, os seguintes projetos de lei: n.º 541, isentando do pagamento do imposto de transmissão de propriedade "inter-vivos" e de transmissão, o Setor Imobiliário do Departamento de Obras, no da Ação Social, na aquisição de um imóvel; n.º 556, abrindo o crédito de 500 mil cruzeiros, destinado a fazer face às despesas com a execução neste ano dos Serviços de Defesa e Fomento da Produção Animal do Estado.

REJEITADOS 2 VOTOS

Ainda na ordem do dia de ontem e depois de aprovados vários requerimentos de urgência foram apresentados e rejeitados dois votos governamentais: o relativo ao projeto que cria a carreira de oficial de justiça, e o que trata de aumentar o abono de família de 30 cruzeiros para 50. Ambos os votos foram rejeitados por expressiva maioria.

ANIVERSÁRIO DE NITERÓI

O plenário aprovou, ainda, além de requerimentos de urgência para projetos que serão votados na reunião de amanhã, um requerimento do deputado Jerônimo Dias pretendendo um voto de congratulações pela passagem de mais um aniversário, ontem, da fundação de Niterói.

LIVROS NOVOS

"Publicações Infantis" — Recebemos da Empresa Melhoramentos "O Burinho de Nossa Senhora" e "Tragapostos". O primeiro é de autoria de Marquês Venceslau de Moraes e Walker, ilustrações de Milton Claro. O segundo, tem como autor o brilhante escritor Constance Vigil, tradução de Francisco Marins e belas ilustrações a cores de Lino Palácio. Ambos esses livros têm grande interesse para a juventude. Não faremos nenhuma injustiça, destacando o último, pois o nome de Constance Vigil está consagrado como um dos maiores escritores dedicados à educação da infância.

Foi Eleito o Escritor

Francisco Leite

Por sufrágio unânime dos respectivos acadêmicos, acabou de ser eleito membro da Academia Carioca de Letras o escritor Francisco Leite, que assim passa a ocupar, naquele prestigioso sodalício, a Poltrona n.º 22, de que é Patrono Ferreira de Araújo e que vagou, recentemente, com o falecimento de Leônidas Cipriano.

Francisco Leite é autor de várias obras e pertence a conceituados centros culturais do país e do estrangeiro, motivo por que sua eleição foi recebida com gerais simpatias pelas rodas intelectuais desta Capital.

Política Estadual

(Conclusão da 3.ª página)

da capital, com 24.802 votantes, houve 2.532 votos em separado, em Santa Rita, seis mil votantes, houve 1.328 em separado; em Sapé, com 5.000 votantes, houve 1.274 em separado; em Mamanguape, os votantes em separado atingiram 1.752; em Guarabira, 1.497; em Caieiras, 1.442; em S. João do Cariri, 1.087; em Patos, 4.247; em Monteiro, 3.301; em Pombal, 1.849; em Misericórdia, antiga Itaporanga, 2.242; em Souza, 1.064; no Catolé do Rocha, 1.210; em Piauí, 2.777; e, finalmente, Antenor Navarro, com número total de votantes de apenas 5.485, 2.176 votaram, também, em separado.

A propósito, comenta-se que a fraude teria atingido escandalosamente os municípios do interior, utilizando-se operários conduzidos em caminhões de um lugar para outros, a fim de votar novamente.

Revelam os meios políticos que a primeira pessoa a notar sua cidade natal, Plancão, de indícios de fraude foi o dr. Salvalino Leite, atualmente no Rio de Janeiro, prócer do Partido Republicano e do Estado de São Paulo, que assistiu o pleito em sua cidade natal. Plancão, observando, com estranheza que, caminhões controlados por partidários da Coligação Democrática para o transporte de eleitores, após estes votarem em suas respectivas seções eleitorais, ao invés de os veículos retornarem aos seus lugares de procedência, levando os eleitores a suas residências, viajavam em demanda de outros distritos, levando o eleitorado que havia votado em Plancão.

O sr. Salvalino Leite externou

RADIO

(Conclusão da 6.ª página)

duros, naturalmente atônitos com as minhas idéias e não sei nada que preste, nada que mereça elogios do meu Ilustre secretário, nada que obrigue o gerente a dizer: "Galeno, velho, passe na Caixa e receba o vale-extra que tem lá prá você, pois a sua crônica estava uma delícia". Desgostoso, vou rasgando as laudas inúteis, deixando "buraco" na página, fingindo doença que não existe, concluído o meu trabalho, vou ao melhor e aproveito o tempo com o Jair Amorim, que é um excelente professor, e eu, modestia à parte, um fabuloso aprendiz de locutor!

"ACABARAM COM O BAILE"...

O sr. Alvaro de Brito costuma, de quando em quando, promover em sua residência — rua Lucídio Lago, 345, Meier — ótimas festas, às quais não faltam as melhores cartazes do nosso Rádio. Sem falar no bom escocês que começa a rolar cedo de boca em boca e nos excelentes "lira-gosto" que a banda deste tamanho carrega salgada da vida; sem falar no ambiente agradável e na maneira cordial de receber, tudo, no palacete do sr. Alvaro de Brito, agrada em cheio e nos obriga a voltar sempre.

Ainda há dias, por ocasião da última festa, estiveram presentes, entre outros, três artistas que fazem questão de destacar a importância da Orquestra de Rui Rei e os violinistas Francisco e Darci, do Rádio Clube do Brasil, que se orgulham em dizer que aprenderam a dedilhar as cordas com o professor Dilermando Reis.

Esses rapazes, meus amigos, "acabaram com o baile", está bem?

Ciência ao...

(Conclusão da 4.ª página)

mostram que as estatísticas de 1936 mostram que a idade preferida é entre os 20 a 24 anos; por outro lado os trabalhos realizados em Zurich indicam que naquela região os homens são mais atacados que as mulheres, sendo os limites de idade muito afastados pois a frequência máxima está entre os 20 a 40 anos. Na Alemanha, segundo os últimos dados publicados, existem duas idades preferidas pela tuberculose, pois os gráficos de idade de pessoas atacadas mortalmente apresentam dois cumes nitidos, sendo um aos 25-30 anos e outro entre os 35-40 anos. Os autores americanos e italianos citam dados que indicam maior mortalidade pela tuberculose depois dos 40 anos de idade e chamam mesmo a atenção para existência de um grande número de tuberculosos com mais de 60 anos, sendo que nestes casos ela é geralmente fatal. Os dados coligidos em Portugal por Carvalho indicam que os adolescentes estão mais protegidos contra a tuberculose do que as pessoas em meia idade.

Se por um lado a tuberculose é mais rara nos adolescentes, sendo mais frequente nos indivíduos de meia idade, ela também pode ocorrer com grande incidência em crianças com menos de 2 anos de vida, sendo que as percentagens crescem do 0 mês de vida até em torno de 2 anos.

Pelo que foi exposto anteriormente verifica-se que a tuberculose ataca em qualquer idade, tendo conforme a região estudada preferência para determinada idade ou sexo, e que as crianças nos primeiros 24 meses de vida são duramente atacadas pelo bacilo de Koch, o que também acontece com as pessoas com mais de 60 anos sendo, entretanto, os indivíduos de meia idade que pagam maior tributo à peste branca.

EFEMÉRIDES

23 de Novembro

1820 — Decreto de D. João VI fundando a Academia de Belas Artes, hoje Escola Nacional de Belas Artes.

1825 — Assinatura da Convenção entre D. Pedro I, Imperador do Brasil e Jorge IV, rei da Grécia, com o fim de pôr termo ao comércio da escravidão da Costa da África.

1841 — Lei criando o Conselho de Estado.

1856 — Fundação do Liceu de Artes e Ofícios do Rio de Janeiro e do Sociedade Propagadora de Belas Artes.

1871 — Nasce em Pernambuco João de Lira Tavares.

1884 — Morte no Rio de Janeiro de Luiz Contil.

1891 — O marechal Deodoro da Fonseca renuncia o cargo de presidente da República, transmitindo-o ao marechal Floriano Peixoto.

1899 — Morre no Rio de Janeiro de Mendonça, ilustre magistrado, escultor e poeta, membro da Academia Brasileira de Letras e ministro do Supremo Tribunal Federal.

1909 — Morte no Rio de Janeiro de Mendonça, ilustre magistrado, escultor e poeta, membro da Academia Brasileira de Letras e ministro do Supremo Tribunal Federal.

1911 — Morte no Rio de Janeiro de Mendonça, ilustre magistrado, escultor e poeta, membro da Academia Brasileira de Letras e ministro do Supremo Tribunal Federal.

1911 — Morte no Rio de Janeiro de Mendonça, ilustre magistrado, escultor e poeta, membro da Academia Brasileira de Letras e ministro do Supremo Tribunal Federal.

1911 — Morte no Rio de Janeiro de Mendonça, ilustre magistrado, escultor e poeta, membro da Academia Brasileira de Letras e ministro do Supremo Tribunal Federal.

1911 — Morte no Rio de Janeiro de Mendonça, ilustre magistrado, escultor e poeta, membro da Academia Brasileira de Letras e ministro do Supremo Tribunal Federal.

1911 — Morte no Rio de Janeiro de Mendonça, ilustre magistrado, escultor e poeta, membro da Academia Brasileira de Letras e ministro do Supremo Tribunal Federal.

1911 — Morte no Rio de Janeiro de Mendonça, ilustre magistrado, escultor e poeta, membro da Academia Brasileira de Letras e ministro do Supremo Tribunal Federal.

1911 — Morte no Rio de Janeiro de Mendonça, ilustre magistrado, escultor e poeta, membro da Academia Brasileira de Letras e ministro do Supremo Tribunal Federal.

1911 — Morte no Rio de Janeiro de Mendonça, ilustre magistrado, escultor e poeta, membro da Academia Brasileira de Letras e ministro do Supremo Tribunal Federal.

1911 — Morte no Rio de Janeiro de Mendonça, ilustre magistrado, escultor e poeta, membro da Academia Brasileira de Letras e ministro do Supremo Tribunal Federal.

1911 — Morte no Rio de Janeiro de Mendonça, ilustre magistrado, escultor e poeta, membro da Academia Brasileira de Letras e ministro do Supremo Tribunal Federal.

1911 — Morte no Rio de Janeiro de Mendonça, ilustre magistrado, escultor e poeta, membro da Academia Brasileira de Letras e ministro do Supremo Tribunal Federal.

1911 — Morte no Rio de Janeiro de Mendonça, ilustre magistrado, escultor e poeta, membro da Academia Brasileira de Letras e ministro do Supremo Tribunal Federal.

1911 — Morte no Rio de Janeiro de Mendonça, ilustre magistrado, escultor e poeta, membro da Academia Brasileira de Letras e ministro do Supremo Tribunal Federal.

1911 — Morte no Rio de Janeiro de Mendonça, ilustre magistrado, escultor e poeta, membro da Academia Brasileira de Letras e ministro do Supremo Tribunal Federal.

1911 — Morte no Rio de Janeiro de Mendonça, ilustre magistrado, escultor e poeta, membro da Academia Brasileira de Letras e ministro do Supremo Tribunal Federal.

1911 — Morte no Rio de Janeiro de Mendonça, ilustre magistrado, escultor e poeta, membro da Academia Brasileira de Letras e ministro do Supremo Tribunal Federal.

1911 — Morte no Rio de Janeiro de Mendonça, ilustre magistrado, escultor e poeta, membro da Academia Brasileira de Letras e ministro do Supremo Tribunal Federal.

1911 — Morte no Rio de Janeiro de Mendonça, ilustre magistrado, escultor e poeta, membro da Academia Brasileira de Letras e ministro do Supremo Tribunal Federal.

1911 — Morte no Rio de Janeiro de Mendonça, ilustre magistrado, escultor e poeta, membro da Academia Brasileira de Letras e ministro do Supremo Tribunal Federal.

1911 — Morte no Rio de Janeiro de Mendonça, ilustre magistrado, escultor e poeta, membro da Academia Brasileira de Letras e ministro do Supremo Tribunal Federal.

1911 — Morte no Rio de Janeiro de Mendonça, ilustre magistrado, escultor e poeta, membro da Academia Brasileira de Letras e ministro do Supremo Tribunal Federal.

1911 — Morte no Rio de Janeiro de Mendonça, ilustre magistrado, escultor e poeta, membro da Academia Brasileira de Letras e ministro do Supremo Tribunal Federal.

1911 — Morte no Rio de Janeiro de Mendonça, ilustre magistrado, escultor e poeta, membro da Academia Brasileira de Letras e ministro do Supremo Tribunal Federal.

1911 — Morte no Rio de Janeiro de Mendonça, ilustre magistrado, escultor e poeta, membro da Academia Brasileira de Letras e ministro do Supremo Tribunal Federal.

1911 — Morte no Rio de Janeiro de Mendonça, ilustre magistrado, escultor e poeta, membro da Academia Brasileira de Letras e ministro do Supremo Tribunal Federal.

1911 — Morte no Rio de Janeiro de Mendonça, ilustre magistrado, escultor e poeta, membro da Academia Brasileira de Letras e ministro do Supremo Tribunal Federal.

1911 — Morte no Rio de Janeiro de Mendonça, ilustre magistrado, escultor e poeta, membro da Academia Brasileira de Letras e ministro do Supremo Tribunal Federal.

1911 — Morte no Rio de Janeiro de Mendonça, ilustre magistrado, escultor e poeta, membro da Academia Brasileira de Letras e ministro do Supremo Tribunal Federal.

1911 — Morte no Rio de Janeiro de Mendonça, ilustre magistrado, escultor e poeta, membro da Academia Brasileira de Letras e ministro do Supremo Tribunal Federal.

1911 — Morte no Rio de Janeiro de Mendonça, ilustre magistrado, escultor e poeta, membro da Academia Brasileira de Letras e ministro do Supremo Tribunal Federal.

1911 — Morte no Rio de Janeiro de Mendonça, ilustre magistrado, escultor e poeta, membro da Academia Brasileira de Letras e ministro do Supremo Tribunal Federal.

1911 — Morte no Rio de Janeiro de Mendonça, ilustre magistrado, escultor e poeta, membro da Academia Brasileira de Letras e ministro do Supremo Tribunal Federal.

1911 — Morte no Rio de Janeiro de Mendonça, ilustre magistrado, escultor e poeta, membro da Academia Brasileira de Letras e ministro do Supremo Tribunal Federal.

1911 — Morte no Rio de Janeiro de Mendonça, ilustre magistrado, escultor e poeta, membro da Academia Brasileira de Letras e ministro do Supremo Tribunal Federal.

1911 — Morte no Rio de Janeiro de Mendonça, ilustre magistrado, escultor e poeta, membro da Academia Brasileira de Letras e ministro do Supremo Tribunal Federal.

1911 — Morte no Rio de Janeiro de Mendonça, ilustre magistrado, escultor e poeta, membro da Academia Brasileira de Letras e ministro do Supremo Tribunal Federal.

1911 — Morte no Rio de Janeiro de Mendonça, ilustre magistrado, escultor e poeta, membro da Academia Brasileira de Letras e ministro do Supremo Tribunal Federal.

1911 — Morte no Rio de Janeiro de Mendonça, ilustre magistrado, escultor e poeta, membro da Academia Brasileira de Letras e ministro do Supremo Tribunal Federal.

1911 — Morte no Rio de Janeiro de Mendonça, ilustre magistrado, escultor e poeta, membro da Academia Brasileira de Letras e ministro do Supremo Tribunal Federal.

1911 — Morte no Rio de Janeiro de Mendonça, ilustre magistrado, escultor e poeta, membro da Academia Brasileira de Letras e ministro do Supremo Tribunal Federal.

1911 — Morte no Rio de Janeiro de Mendonça, ilustre magistrado, escultor e poeta, membro da Academia Brasileira de Letras e ministro do Supremo Tribunal Federal.

1911 — Morte no Rio de Janeiro de Mendonça, ilustre magistrado, escultor e poeta, membro da Academia Brasileira de Letras e ministro do Supremo Tribunal Federal.

1911 — Morte no Rio de Janeiro de Mendonça, ilustre magistrado, escultor e poeta, membro da Academia Brasileira de Letras e ministro do Supremo Tribunal Federal.

1911 — Morte no Rio de Janeiro de Mendonça, ilustre magistrado, escultor e poeta, membro da Academia Brasileira de Letras e ministro do Supremo Tribunal Federal.

1911 — Morte no Rio de Janeiro de Mendonça, ilustre magistrado, escultor e poeta, membro da Academia Brasileira de Letras e ministro do Supremo Tribunal Federal.

1911 — Morte no Rio de Janeiro de Mendonça, ilustre magistrado, escultor e poeta, membro da Academia Brasileira de Letras e ministro do Supremo Tribunal Federal.

1911 — Morte no Rio de Janeiro de Mendonça, ilustre magistrado, escultor e poeta, membro da Academia Brasileira de Letras e ministro do Supremo Tribunal Federal.

1911 — Morte no Rio de Janeiro de Mendonça, ilustre magistrado, escultor e poeta, membro da Academia Brasileira de Letras e ministro do Supremo Tribunal Federal.

1911 — Morte no Rio de Janeiro de Mendonça, ilustre magistrado, escultor e poeta, membro da Academia Brasileira de Letras e ministro do Supremo Tribunal Federal.

1911 — Morte no Rio de Janeiro de Mendonça, ilustre magistrado, escultor e poeta, membro da Academia Brasileira de Letras e ministro do Supremo Tribunal Federal.

1911 — Morte no Rio de Janeiro de Mendonça, ilustre magistrado, escultor e poeta, membro da Academia Brasileira de Letras e ministro do Supremo Tribunal Federal.

1911 — Morte no Rio de Janeiro de Mendonça, ilustre magistrado, escultor e poeta, membro da Academia Brasileira de Letras e ministro do Supremo Tribunal Federal.

1911 — Morte no Rio de Janeiro de Mendonça, ilustre magistrado, escultor e poeta, membro da Academia Brasileira de Letras e ministro do Supremo Tribunal Federal.

1911 — Morte no Rio de Janeiro de Mendonça, ilustre magistrado, escultor e poeta, membro da Academia Brasileira de Letras e ministro do Supremo Tribunal Federal.

1911 — Morte no Rio de Janeiro de Mendonça, ilustre magistrado, escultor e poeta, membro da Academia Brasileira de Letras e ministro do Supremo Tribunal Federal.

1911 — Morte no Rio de Janeiro de Mendonça, ilustre magistrado, escultor e poeta, membro da Academia Brasileira de Letras e ministro do Supremo Tribunal Federal.

1911 — Morte no Rio de Janeiro de Mendonça, ilustre magistrado, escultor e poeta, membro da Academia Brasileira de Letras e ministro do Supremo Tribunal Federal.

1911 — Morte no Rio de Janeiro de Mendonça, ilustre magistrado, escultor e poeta, membro da Academia Brasileira de Letras e ministro do Supremo Tribunal Federal.

1911 — Morte no Rio de Janeiro de Mendonça, ilustre magistrado, escultor e poeta, membro da Academia Brasileira de Letras e ministro do Supremo Tribunal Federal.

1911 — Morte no Rio de Janeiro de Mendonça, ilustre magistrado, escultor e poeta, membro da Academia Brasileira de Letras e ministro do Supremo Tribunal Federal.

1911 — Morte no Rio de Janeiro de Mendonça, ilustre magistrado, escultor e poeta, membro da Academia Brasileira de Letras e ministro do Supremo Tribunal Federal.

PERFEITO AN CONDICIONADO

PASSEIO COPACABANA TIJUCA

11-35-430-3-40-5-50-8-10 HORAS HOJE 1:30-3:40-5:50-8-10 HORAS

AMARAM-SE MUITO... MAS TAMBÉM ERARAM MUITO! Robert Taylor Lana TAYLOR*TURNER VAN HEFLIN

ESTRADA PROIBIDA

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL, ANTES DE 40 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

UM FILME SENSACIONAL DIRIGIDO POR ALESSANDRO BLASETTI

ATROIA DE FERRO

MAXIMILIANO CECANI LUIZA FERREIRA CERVIL

ART PALACIO PATHE PRESIDENTE RIVOLI ALVARADO COLISEU PARATODOS 2ª FEIRA

Cartaz de Dia

PRESIDENTE — "A culpa é dos pais", com Isa Pola. 2 — 4 — 6

FLAMENGO X VASCO: LUTA DE TORCIDAS

ESTATÍSTICA DOS JOGOS — SALDO FAVORÁVEL AOS CRUZMALTINOS

Pela primeira vez no retorno do Campeonato Carioca de Profissionais o público assistiu a um autêntico clássico: Flamengo x Vasco.

Se bem que o quadro rubro-negro não ve-

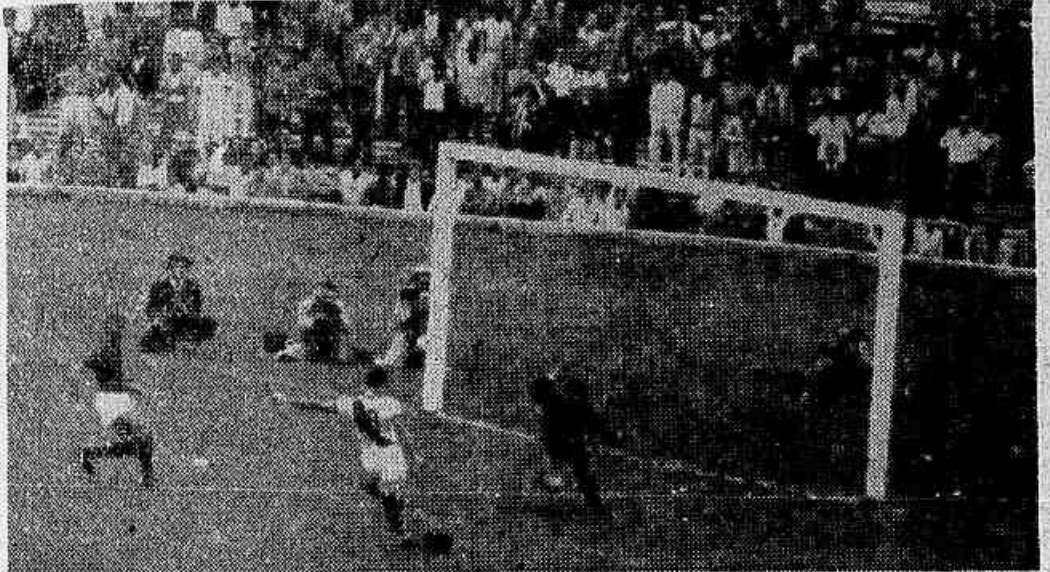
nha fazendo figura de destaque neste certame, deverá agigantar-se no jogo principal de domingo vindouro. Tem o Flamengo uma grande oportunidade para reabilitar-se.

JOGO SEMPRE SENSACIONAL

Desde que o Vasco ingressou na Divisão Principal, isto em 1923 e, por sinal, sagrou-se surpreendentemente campeão,

sempre teve no clube rubro-negro um adversário "duro", difícil em qualquer circunstância. Basta recordar que, nes-

se ano, foi o Flamengo que teve a honra de infligir a única derrota aos vascos, por 3x2, em memorável disputa.



MANECA perdendo um "goal" certo no último jogo Flamengo x Vasco. Cláudio sai do arco para defender. Osvaldo corre para socorrer o companheiro

GRAVE DENUNCIA

RANULFO ASSEDIADO POR DOIS CLUBES

ANUNCIA O AMÉRICA A QUEBRA DE UM CONVÊNIO — NOVA TABELA DE JUVENIS

Reuniu-se, ontem, o Conselho Arbitral, convocado pela presidência da Federação Metropolitana de Futebol para aprovar a nova tabela para os restantes jogos do Campeonato Carioca de Juvenis, antecipando os vários prazos que se deviam realizar até fins de janeiro de 1951.

A NOTA SENSACIONAL DA REUNIAO

O sr. Fabio Horta, presidente do America, diante do espanto geral, denunciou o convenio assinado pelos clubes, no sentido das transferências de jogadores serem processadas entre as diretorias dos mesmos, diretamente.

RANULFO, O POMO DA DISCORDIA

Esclareceu o sr. Fabio Rocha que o jogador Ranulfo está no seu contrato quase findo e já está sendo assediado por dois clubes.

Houve protestos gerais e, então, o primeiro dirigente do America disse que Santos, zagueiro do Botafogo, combinou um encontro com Ranulfo no prédio n. 111 da rua dos Invali-

dos, convidando-o a ingressar no alvi-negro.

O outro aliado apontado é o sr. José de Almeida, do Departamento Técnico do Fluminense, que "conversou" o meia esquerda rubro. O treinador Delio Neves confirmou as do-

clarações do sr. Fabio Horta.

PROTESTAM OS DOIS CLUBES ACUSADOS

O sr. Carlos Martins da Rocha, presidente do Botafogo, defendeu-se bem, esclarecendo que o zagueiro Santos não tem (Conclui na 10.ª página)

VOLEY-BALL

INVICTO O FLAMENGO NO CERTAME MASCULINO

A "Maior Torcida" Afogando as Mágoas...

A torcida do Flamengo está afogando, agora, as amarguras, com as vitórias de seu quadro de voleibol. Ainda anteontem, no estádio da Gávea, a massa rubro-negra compareceu e vibrou com o "six" "mais querido" que abateu o conjunto invicto botafoguense. Além de continuar na ponta da tabela, o clube isolou-se na invencibilidade do certame. Breve, dizem os catadétricos, o voleibol vai ter renda como o basquete. E' só cobrar ingressos! Na brilhante campanha do conjunto de voleibol do Flamengo vale salientar, além do preparador, a dedicação, do diretor Giordano Sodré, um jovem que espelha bem o espírito renovador que deveria presidir a escolha aos cargos administrativos do clube.

2 X 0, NA PARTIDA

No jogo de anteontem, como dissemos, o Flamengo venceu o Botafogo por 2 x 0, com os seguintes resultados: 15 x 9 e 15 x 11, o que ressalta bem o valor da equipe rubro-negra, uma vez sabida o alto preparo técnico do "six" da "estrela solitária".

Com o futebol fora de forma, com o remo em segundo lugar e com as derrotas do quadro de basquete, a grande torcida do Flamengo volta suas vistas para os jovens voleibolistas campeões... Uma forma de esconder as lágrimas, Giordano, agora, está recebendo os abraços da massa gáveana.

UM DITADOR NA FEDERAÇÃO FLUMINENSE DE DESPORTOS

DESPORTISTAS DE MACAÉ BATEM AS PORTAS DA C. B. D. — ATOS CONTRA A LEI DE TRANSFERÊNCIAS

O PLEITO RUBRO-NEGRO:

EM TÓRNO DE GILBERTO AS FÔRÇAS MAJORITÁRIAS

COMPLETA RENOVAÇÃO NOS QUADROS ADMINISTRATIVOS DO CLUBE — REALIZAÇÃO DOS MELHORAMENTOS NA GÁVEA

ENSAIOU

O LÍDER

Mesmo sem tomar parte na próxima rodada, o America realizou, ontem, pela manhã, seu costumeiro ensaio de conjunto, com a participação de todos os titulares.

O treino foi movimentado e terminou com a vitória dos titulares por 3 x 1, tentos de Natalino (2) e Jorginho. Para os reservas marcou Nivaldino. Os jogadores atuaram assim: titulares: Jorginho, Joel e Miguel; reservas: Nivaldino e Godofredo; goleiro: Nivaldino. Dimas, Ranulfo e Jorginho. Suplentes: Osmir (Bigo); Ivan e Rossi; Hilton Viana, Mundica e Rubens II; Valtier, Nivaldino, Carlos Lopes e França.

A candidatura Gilberto Cardoso à presidência do Flamengo, no próximo pleito, é a que reúne a maioria das forças políticas do clube, uma vez que o dedicado jogador leva consigo um programa de renovação total nos quadros administrativos do "mais querido".

MOVIMENTO MAIS FORTE

Segundo, apurou a reportagem do DC, estão se arregimentando as correntes rubro-negras para cerrar fileira em torno da candidatura Gilberto Cardoso, atual diretor do Departamento Médico, cujo programa de realizações diz respeito a velhas aspirações de associados e adeptos rubro-negros onde está incluída a reforma nas instalações da Gávea, cujo contrato com uma companhia de bebidas foi feito pelo atual presidente Dario de Melo Pinto.

A história da reforma da Gávea, mais ou menos esta: Após ter conseguido o contrato com a aludida companhia, o atual presidente Dario de Melo Pinto solicitou ao Conselho De-

liberativo autorização para proceder as obras no estádio. O Conselho, em reunião que se prorrogou até tarde da noite, resolveu nomear uma comissão que tivesse exclusividade na aplicação da verba e, fora do executivo do clube, determinasse a remodelação. Isso, naturalmente, privou Dario de Melo Pinto de interferir na questão e o caso ficou em ponto morto até hoje, uma vez que a aludida comissão nunca chegou a reunir-se...

Gilberto Cardoso, se eleito, tentará junto ao Conselho, tomar para a presidência a concretização das obras e realizações conforme o programa anteriormente aprovado.

Reportagem de SANTASSUSAGNA

FALAM OS MARCADORES

Na fase do amadorismo, vascos e rubro-negros disputaram 18 jogos, obtendo o Vasco 11 e o Flamengo, 5, havendo dois empates. Com o advento do profissionalismo esses dois clássicos rivais co-irmãos disputaram 36 jogos, tendo o Vasco 17 vitórias, o Flamengo, 12 e registrando-se 7 empates.

RESULTADOS DOS CLASSICOS

1923 Turno: Vasco 3x1
Retorno: Flamengo 3x2

1924 Não jogaram por estarem em entidades diferentes.

1925 Turno: Flamengo 2x0
Retorno: Empate 1x1

1926 Turno: Empate 2x2
Retorno: Vasco 2x1

1927 Turno: Flamengo 3x0
Retorno: Flamengo 2x1

1928 Turno: Vasco 3x0
Retorno: Vasco 2x1

1929 Turno: Vasco 3x2
Retorno: Vasco 1x0

1930 Turno: Vasco 2x0
Retorno: Vasco 2x1

1931 Turno: Vasco 7x0
Retorno: Vasco 2x1

1932 Turno: Flamengo 1x0
Retorno: Vasco 2x1

1933 Turno: Vasco 3x0
Retorno: Vasco 4x1

1934 Turno: Flamengo 3x1
Retorno: Vasco 5x2

1935 e 1936 Não jogaram por causa da cisão no futebol carioca.

1937 Turno: Empate 3x3
Retorno: Flamengo 5x1

1938

Turno: Vasco 2x0
Retorno: Vasco 2x1

1939 Turno: Vasco 2x0
Retorno: Flamengo 4x3

1940 Turno: Flamengo 3x2
Retorno: Flamengo 3x0

1941 3.º Turno: Empate 1x1

Turno: Flamengo 3x1
Retorno: Flamengo 2x1

3.º Turno: Flamengo 1x0
4.º Turno: Empate 1x1

1942 Turno: Empate 1x1
Retorno: Flamengo 6x2

1943 Turno: Vasco 2x1
Retorno: Flamengo 1x0

1944 Turno: Vasco 2x1
Retorno: Empate 2x2

1945 Turno: Vasco 2x1
Retorno: Empate 2x2

1946 Turno: Empate 4x3
Retorno: Vasco 4x3

1947 Turno: Vasco 2x1
Retorno: Vasco 5x2

1948 Turno: Vasco 3x1
Retorno: Vasco 3x2

1949 Turno: Vasco 5x2
Retorno: Vasco 2x1

1950 Turno: Vasco 2x1
Que acontecerá no próximo domingo?



CONTRA BIGODE — Os gaúchos estão desencadeando uma campanha contra o meio Bigode. O acidente com o meia Gita foi, para eles, uma tentativa de homicídio. De nada adiantam os esclarecimentos do meio rubro-negro. Bigode é um homem marcado, no futebol. O que se passou com Gita.

DANILO FOI POUPADO NO ENSAIO DE ONTEM DO "PAPÃO DA COLINA"

O Mesmo Quadro Que Bateu o Olaria — Vitória Dos Titulares Por 5x3



FLAVIO dando instruções antes do ensaio

Provelto exercício de conjunto realizou na tarde de ontem o Vasco da Gama, e isso a despeito do mau tempo que desabou sobre a cidade, dando mesmo a impressão dos objetivos de Flávio Costa acerca do apuro técnico do conjunto para a luta contra o Flamengo.

Felizmente as chuvas cederam, dando ensejo a que o preparador vascainho tirasse conclusões positivas.

DANILO NÃO TREINOU MAS JOGARÁ

Do plantel cruzmaltino apenas Danilo esteve ausente da prática. Aliás conforme já é do conhecimento dos meios esportivos, o destacado centro-médio na peleja de domingo último frente ao Olaria sofreu forte pancada no tornozelo razão por que vem sendo submetido a rigoroso tratamento a fim de que se restabeleça completamente. Aliás, em contato com a direção médica do campeão da cidade a nossa reportagem foi informada de que o estado físico de Danilo não oferece maiores preocupações. Ainda a propósito, foi assegurada a presença de Danilo no choque com o Flamengo.

O MESMO QUADRO PARA DOMINGO

Pelo que tivemos oportunidade de observar, a equipe para o "clássico" atuará sem alterações.

teração. Isso equivale a dizer que Flávio Costa manterá a mesma formação, com o Alfredo e Ipojuca no ataque. É interessante frisar que esses elementos tiveram atuação destacada no exercício de ontem.

5 X 3 PRO TITULARES

A vitória do conjunto principal por 5 x 3 traduziu com justiça a sua absoluta superioridade técnica dentro do gramado. Em verdade, conquanto os suplentes tenham atuado com bastante vigor, os comandados de Ademir estiveram sempre superiores.

Alfredo, Ipojuca, Ademir, Tesourinha e Dejalr assinalaram os tentos para os titulares, enquanto Lima (2) e Jair marcaram para os reservas.

As equipes praticaram assim: TITULARES: Ernani; Augusto e Laerte (Wilson); Eli, Baby e Jorge; Alfredo, Ipojuca, Ademir, Maneca (Tesourinha) e Dejalr.

RESERVAS: Barbosa; Gin e Borraça; J. Martins, Lola e Carlinhos; Tesourinha (Ferreira), Vasconcelos, Jair, Lima (Jansen), Jansen e Pimenta.

Automobilismo

DUAS PROVAS EM QUITANDINHA

Nos próximos dias 9 e 10 de dezembro serão realizadas em Quitandinha duas interessantes competições de automobilismo.

A "Ginkana", prova que compreende um percurso com obstáculos, efetuar-se-á no dia 9. No dia imediato haverá o concurso de originalidade e beleza do Automóvel.

As inscrições já estão abertas, podendo os interessados colher informações no Automóvel Clube que é o patrocinador e na Bolsa de Automóveis, que é a organizadora. Aos concorrentes melhores classificados serão oferecidos troféus e medalhas.

VOLTA EM MASSA DOS "BROTOS" TRICOLORS

Pindaro Fez Experiência Na Linha Média — Orlando Voltou ao Quadro Suplente

O Fluminense realizou, ontem à tarde, nas Laranjeiras, o seu primeiro conjunto da semana para a peleja com o Cantu do Rio, domingo próximo.

O treino tricolor caracterizou-se pela volta em massa dos chamados "brotos" das Laranjeiras, uma vez que ensaiaram no quadro titular: Tite, Robson, João Carlos e o jovem argentino Camanho. Osvaldo voltou, também, com experiência no centro da linha média e o zagueiro Pindaro atuou de médio esquerdo no lugar de Jair, mas não dando resultado foi substituído por Xatara.

ORLANDO NA RESERVA

Outra novidade no apronto tricolor foi a volta de Orlando à suplência, uma vez que o consagrado meia não vem atravessando boa fase físico-técnica.

A prática foi movimentada e terminou com a vitória dos titulares por 6 x 4, tendo a ofensiva principal feito boa combinação, o que fica evidenciado

em face dos tentos conquistados. Os gols dos titulares foram feitos por J. Carlos (2), Pindaro, Pê de Valsa, Robson e Camanho. Os dos reservas, por Milton, Haroldo e Orlando.

OS QUADROS

Os quadros atuaram assim constituídos: Titular: — Veludo (Fernando), Lafalete e Pindaro; Nilo (Osvaldo), Osvaldo (Pê de Valsa) e Pindaro (Xatara); Tite, Robson, João Carlos, Didi e Camanho. Reserva: — Castilho; Flávio (Pindaro) e Nestor; Haroldo, Milton, Jerônimo, Orlando e Joel.

A prática durou 90 minutos.

Desportistas de Macaé, no Estado do Rio, estão se movimentando para fazer um apelo à Confederação Brasileira de Desportos, contra ato da Federação Fluminense de Desportos, nocivos a seus interesses de filiados.

Alegam os clubes macaenses que a Federação do Estado do Rio está acéfala. Ou, pelo menos, com o seu atual presidente envolvido pela habilidade política do sr. Antônio Vargas, que está encampando todas as atividades da mentora, resolvendo os casos a sabor de suas conveniências pessoais e de modo faccioso.

CONTRA A LEI DE TRANSFERÊNCIAS

Nesse sentido, os desportistas de Macaé irão encaminhar vários documentos à CBD, focalizando uma decisão dada em torno de uma transferência ilegal, onde o superintendente Antônio Vargas representa a papel de ditador da Federação.

Há pouco tempo, foi transferido de Campos para Macaé o atleta Adail Paiva Barreto, cuja transferência vinha de ser nega a dias antes, justamente por força da lei referida mas que, na segunda solicitação, houve certa conversação com o sr. Vargas que baixou o ato à revella da Liga Macaense.

FAZER VALER SEUS DIREITOS

Os desportistas de Macaé irão apelar para entidade máxima nacional, no intuito de fazer valer seus direitos, uma vez que o superintendente da Federação Fluminense vem relatando, dando parecer, analisando, concluindo, interpretando a lei, enfim, decidindo tudo arbitrariamente, fora de suas atribuições e com consequente prejuízos para os filiados, uma vez que não encaminha as decisões aos órgãos competentes, como essa transferência do atleta Adail, contrária em tudo às leis que regem o esporte nacional.

NO BOTAFOGO NÃO HOUE CONJUNTO

Em virtude da chuva a direção do clube alvi-negro não fez realizar o treino de conjunto marcado para a tarde de ontem. Entretanto, os profissionais exercitaram-se fisicamente, durante uma hora.

HOJE O TREINO

Hoje, pela manhã, será realizado o ensaio de conjunto que será o derradeiro da semana. Já referido da contusão sofrida no tornozelo, deverá reaparecer o goleiro Osvaldo. Também a extrema direita do ataque titular, O médio Juvenal continuará de fora, submetendo-se ao tratamento médico que lhe vem sendo ministrado, desde que foi atingido no local de recente fratura.

PERIGA A CONCESSÃO DO ABONO DE NATAL PROTESTAM OS MOTORISTAS CONTRA A AÇÃO DA D. E. P.

**A D. E. P. Só
Prende Gente
Pequena...**

DETEVE O EMPREGADO DO
BOTEQUIM E QUASE PREN-
DEU O FREGUES

Os investigadores da Dele-
gação de Economia Popular pren-
deram, ontem, o sr. João Macha-
do Filho, empregado do Café
e Bar Alegria, situado na rua
Frel Caneca, 4, sob alegação do
estabelecimento estar vendendo
sanduiche a preço não tabelado.

O FATO
O fato originou-se em vir-
tude de um freguês, na ocasião,
estar sendo servido de sanduiche
sem manteiga, cobrado ao pre-
ço de Cr \$ 2,70. Os investiga-
dores alegaram que, não tendo
manteiga devia custar menos.
(Conclui na 8.ª página)

Diario Carioca



SECCÃO
AZUL

Rio de Janeiro, 5.ª-Feira, 23 de Novembro de 1950

OS FRIGORIFICOS AINDA IMUNES Á AÇÃO POLICIAL

O Delegado Paula Pinto Diz Que Praticam o "Cambio - Negro" da
Carne Mas São Prêsoes os Açougueiros e os Motoristas

Está completamente desmoralizada a ação
da polícia prendendo motoristas empregados
de empresas particulares de transporte de
carne recebida dos frigoríficos, a fim de re-

primir o "cambio-negro" da carne. Em con-
sequência dessas prisões irracionais, as em-
presas encarregadas do transporte especializado
paralizaram seus serviços e a cidade ficou sem
carne, ontem.

DECLARAÇÕES DO DELEGADO

Até aqui, desde que a Dele-
gação de Economia Popular vol-
tou, recentemente, a tentar re-
primir o "cambio-negro" da
carne, só têm sido presos os
açougueiros. Antontem, foi
que a polícia se voltou para os
transportadores do produto,
efetuando a primeira prisão
(Conclui na 8.ª página)

O Crédito Pedido Não Daria Nem Para a Metade da Despesa — Um Requerimento de Informações

Levando em conta que a importância de seiscentos mil
lhões de cruzeiros fixada pelo projeto que concede aos fun-
cionários públicos um mês de vencimentos como abono de
Natal, não basta para atender nem a metade da despesa pre-
vista, o sr. João Cleofas, relator da matéria enviado ao Po-
der Executivo, através da Comissão de Finanças, um requeri-
mento solicitando várias informações, inclusive se o Tesou-
ro Nacional tem recursos para atender as despesas reclama-
das, como também quais os recursos de que dispõe para co-
bertura do déficit orçamentário verificado no exercício
de 1949

O REQUERIMENTO

Antes de apresentar os que-
sitos do seu requerimento o sr.
João Cleofas declara que da
Comissão de Finanças não po-
deria sair qualquer pronuncia-
mento a respeito, sem antes es-
tar perfeitamente informada a
discriminação das despesas pre-
vistas pelo referido Projeto, pre-
senteando então os seguin-
tes quesitos:
I — O montante aproximado
das despesas previstas pelo
Projeto n.º 35, discriminando-se:
a) parte relativa ao abono ao
funcionalismo federal, inativos

e pensionistas; b) aquela rela-
tiva aos servidores referidos no
art. 2.º do projeto (autarquias,
etc.); c) a despesa referente ao
art. 3.º do projeto. (Pessoal
pago pela Verba IV). II — Se
o Tesouro Nacional tem re-
cursos para atender as despes-
as no Projeto. III — O mon-
tante da despesa com o abono
concedido pela Lei n.º 974, de
17-12-1949, pago naquele ano e
se nesse montante está incluí-
do o pagamento do abono fei-
(Conclui na 8.ª página)

LUTARAM A FACA DENTRO DO TREM

Pânico Num Carro da Central do Brasil

Dois passageiros de um trem
da linha Madureira, ambos fun-
cionários da Central do Brasil,
desentenderam-se durante a
viagem e, em pleno vagão, en-
tre as estações de Lauro Muller
e D. Pedro II, travaram tre-
mendo duelo a faca, pondo em
(Conclui na 8.ª página)

O PROMOTOR SOLICITOU A PRISÃO

Em Liberdade, D. Zul-
mira Prejudicará a Ação
da Justiça — O Juiz
Stampa decidirá hoje

Terminado o processo em que
figura a senhora Zulmira Cal-
vão Bueno, como responsável
pela morte do seu esposo o crimi-
nalista Stélio Galvão Bueno,
o promotor público Cordeiro
Guerra, entregou-o ao cartório
do Tribunal do Juri, na manhã
de anteontem.

O representante do Ministé-
rio Público juntou aos autos um
requerimento em que pede a
realização de algumas diligên-
cias e solicita ao Juiz Bandeira
Stampa que decreta a prisão
preventiva da acusada a fim de
não ser prejudicada a livre ação
da Justiça.

Na sua conclusão, que deverá
ser entregue ainda hoje ao Juiz
Stampa, o promotor Cordeiro
Guerra classifica a senhora Zul-
mira Galvão Bueno, como auto-
ra de um homicídio doloso.



O "106" quase derrubou a árvore, ficando todo amassado. Este mesmo carro cau-
sou a morte, recentemente, de um casal de velhinhos

TRES DESASTRES NA MESMA HORA NA PRAÇA DA BANDEIRA

NÃO HOUVE MORTOS — SÓ TRES PASSAGEIROS FERIDOS

Três acidentes de veí-
culos ocorreram simultanea-
mente ontem, à tarde, na pra-
ça da Bandeira, ocasionando
deu um golpe precipitado de di-
reção, projetando-se de encon-
tro a uma árvore. Atraz do lo-
tação vinha o onibus, linha 106,
chapa 8-78-99, em grande velo-
cidade. Na eminência de um
tremendo choque, de conse-
quências imprevisíveis, o mo-
torista recorreu aos freios, pro-
vocando uma derrapagem espe-
cacular que levou o pesado veí-
culo a chocar-se com uma ár-
vore. Aliás, vale recordar, que
esse mesmo onibus, há pouco
tempo, atropelou e matou, na
praça da República, um casal

de velhinhos, quando o seu mo-
torista valeu-se de uma freada
brusca no asfalto molhado,
identica a que ontem executou
(Conclui na 8.ª página)

ATROPELADO O MENOR AO DESCER DO BONDE

O MOTORISTA DO AUTO-LOTAÇÃO NÃO
TINHA CARTEIRA DE "CHAUFFEUR"

Quando descia de um bonde,
ontem, na rua Ferreira de An-

drade, o menor Jorge, brasilei-
ro, preto de 12 anos de idade,
filho de Argemiro de tal, resi-
dente à rua Baldraco, 241, foi
atropelado e morto pelo lota-
ção, chapa 4-68-98.

O motorista foi preso pelo
povo e entregue ao guarda ci-
vil n.º 1.388, que o conduziu pa-
ra a delegacia do 22.º Distrito
policial, onde foi identificado.
Trata-se de Geovah da Silva,
que, com surpresa daquela au-
toridade, não tem carteira de
motorista e dirigia um lotação.

Feito o exame pericial, foi o
cadáver removido para o necro-
tério do Instituto Médico Legal,
tendo sido instaurado inquérito.

NÃO HÁ MOTIVO PARA INQUÉRITOPOLICIAL

O QUE HÁ EM TÔRNO DOS SE TE PRÉDIOS VELHOS

Sete prédios antigos, formando esquina na
Avenida Nossa Senhora de Copacabana com
a rua Hilário Gouvêa, foram adquiridos em
condomínio, para construção de edifícios de
apartamentos. Travou-se, então, uma luta en-

tre os novos proprietários e os velhos inquilí-
nos, para o despejo destes, indo a questão pa-
rar na polícia. Os adquirentes são oficiais das
forças armadas e alguns dos inquilinos pe-
quenos comerciantes que não dispõem de no-
vos locais para instalação de seus negócios.

NA POLÍCIA

Na polícia, o caso chegou sob
o seguinte aspecto: depois de
vendedores os prédios, o sr. Fran-
cisco Faria forjou recibos de
aluguel para a defesa dos in-
quilinos no mandato de despe-
jo, pedindo os interessados,
por isso, abertura de inquérito
policial.

UM DEPOIMENTO

A reportagem ouviu, ontem,
o sr. José Luiz da Costa, in-
quilino do prédio 504, onde se
encontra estabelecido com uma
oficina de serralheiro. Decla-
rou:

— Tenho minha oficina aqui
há muitos anos. Desde que es-
tes prédios foram vendidos, te-
mos sido intimados a desocupá-
los. De boa vontade já teria
atendido. Mas não é fácil mu-
dar, hoje em dia, uma família,
quanto mais uma oficina como
é o meu caso. Não consegui,
ainda, novo local.

RECORREU A JUSTIÇA

E acrescentou: E' claro que
não desejo me ver privado do
meu negócio, que é o meu ga-
nha-pão diário, de uma hora
para outra. Minha permanência
aqui não justifica, porém, in-
quéritos policiais. Na defesa
dos meus direitos recorri à Jus-
tiça e é a sua decisão que es-
tou aguardando, para acatá-la.
Se houve algo de criminoso,
(Conclui na 8.ª página)



— Se a Justiça mandar, sairei daqui imediatamente, afirmou o inquilino Luiz
José da Costa



Um gato, talvez como esse, ou mesmo inteiramente
vira-lata, causou a morte de José Teixeira

O Gato Provocou a Morte de um Homem

REMOVEDO O CADÁVER PARA O
NECROTÉRIO — O ANIMAL CON-
TINUOU EM LIBERDADE...

No subúrbio de Olaria, um gato provocou a morte do
funcionário aposentado da Light, sr. José Teixeira, de 70
anos. A polícia compareceu ao local, constatando o fato. Em
seguida, fez remover o cadáver para o Instituto Médico Le-
gal, nenhuma providência tomando contra o animal assas-
sino...

COMO OCORREU O FATO

O estranho fato ocorreu da
seguinte maneira: Na rua Fei-
reira de Almeida, 7, reside o sr.
Otávio Silva Reis, genro do sr.
Manoel Ferreira das Neves. O
sr. José Teixeira, amigo de Ma-
noel, de vez em quando, dormia
em casa do genro do seu amigo.
Ontem, quando Manoel desper-
teou, encontrou José morto as-
sado por gás.

ceu ao local o comissário Moa-
cir Novais, da delegacia do 15.º
distrito, informando à reportage-
gem tudo indicar que o gato da
casa, subindo ao fogão, tivesse
provocado a abertura dos bicos
de gás, ocorrendo, em conse-
quência, a morte do sr. José
Teixeira. Seu amigo, teria es-
capado em virtude de se encon-
trar em quarto diferente.
O cadáver foi removido para
o Instituto Médico Legal.

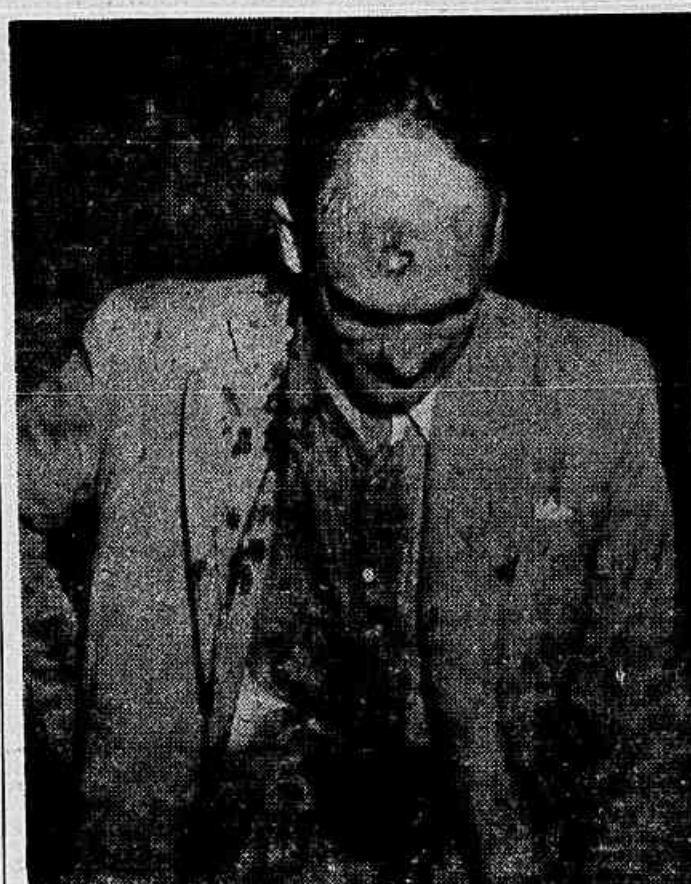
A AÇÃO DO GATO

Chamada a polícia, compare-

BRIGARAM OS MENDIGOS POR CAUSA DOS "PONTOS"

BELO HORIZONTE, 22 (Asa-
press) — Comentando a prisão
de uma dezena de falsos men-
digos, ontem efetuada pela
Rádio Patrulha, divulga um ves-
pertino interessante ocorrência
verificada no reduto principal
desses espertalhões, à Avenida
Oiapoque, nas proximidades da
zona da boemia. Após confe-
rirmos o lucro do dia, vários
mendigos se desaviaram, en-
trando em luta corporal. No
auge do surrú, facas e canive-
tes entraram em ação, desper-
tando a atenção dos populares
e dos guardas-civis. Na delega-
cia, para onde foram conduzi-
dos, ficou esclarecida a causa
da pancadaria: uns mendigos
estavam invadindo o "ponto"
dos outros, contra o regulamen-
to que estabelece verdadeira de-
limitação geográfica para a in-

dústria de pedir esmolas. O epi-
sódio reflete a que extremo
chegou o problema da falsa
mendicância em Belo Horizonte.



O tenente Olavo depois de medicado

FERIDOS DOIS OFICIAIS NO DESASTRE DA AVENIDA BRASIL

COLIDIRAM VIOLENTAMENTE O "JEEP" E O AUTO-CAMINHÃO

Dois oficiais do Exército fe-
ridos e danos materiais resul-
taram da colisão entre um
"jeep" do Exército e o auto-
caminhão 6-56-57, de São Paulo,
ontem na Av. Brasil.

O veículo do Exército era
dirigido pelo 1.º tenente Ola-
vo Lopes Baygaa, que não tem
carteira de motorista, residente
à rua Santo Amaro, 20. O ou-
tro ferido foi o capitão João
Cerqueira Barbosa, de 32 anos,

morador à rua Osvaldo de An-
drade, 15.
Ambos, os feridos, após cura-
tivos no Posto de Assistência,
retiraram-se.
A polícia tentou conhecimen-
to do fato.

Dr. Gilvan Torres

Impotência — Doenças do Sexo
— Urológicas — Pre-nupcial —
Assepsia, 88, sala 72 — Te-
lefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15
às 19 horas.

**COMPRAR POR MENOS É HUMANO!
MAS, POR MENOS QUE NA**

**insinuante E' HUMANAMENTE
IMPOSSIVEL**